

## Pix é a principal forma de pagamento em 96% dos pequenos empreendimentos

O debate a respeito da relevância do Pix no Brasil ganhou proporções geopolíticas e comerciais intensas. No entanto, o sistema vem conquistando cada vez mais adeptos no mercado interno. Uma pesquisa encomendada pelo Sebrae constata que 96% das pequenas empresas disponibilizam essa modalidade como forma de pagamento para seus clientes. Outrossim, cerca de 60% dos proprietários dessas firmas também usam o Pix como principal canal para receber valores de vendas. Entre os microempreendedores individuais (MEIs), a adesão é ainda mais elevada e chega a 97%. Do ponto de vista econômico, especialistas apontam que o Pix contribuiu para a redução da informalidade e dependência de intermediários financeiros.



Reprodução/Internet

**ECONOMIA** PG 6

### Prefeito de Uberlândia entrega cheques para compra de moradias

O prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (PP), fez pessoalmente a entrega do Cheque Moradia, cujo objetivo é auxiliar famílias do município na aquisição da casa própria. Segundo critérios estabelecidos pela Secretaria de Habitação, os valores serão destinados ao pagamento da entrada do financiamento do primeiro imóvel. Desde dezembro do ano passado, 238 benefícios já foram disponibilizados.



Valter de Paula

Paulo Sérgio

**CIDADES** PG 11

### Exercício e dieta podem reduzir perda muscular

**ESPORTE** PG 16

### Aluguel por temporada em condomínio gera debate

**GERAL** PG 14

### Mudança gera alerta na proteção infantil



Loane Santana

**OPINIÃO** PG 2

### Em pré-campanha ao governo, Jarbas Soares busca apoio de Lula



Jarbas Soares

Não há espaço para indefinição. Neste sentido, o procurador geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares (PSB), busca apoios e alianças para disputar o Governo do Estado este ano. Essa é a avaliação feita por pessoas próximas ao pré-candidato, depois de uma semana em que ele se reuniu com vários grupos e lideranças políticas, sempre se colocando à disposição para tentar conquistar o Palácio Tiradentes. No momento, Jarbas se desloca em direção a Brasília, visando um apoio do presidente Lula (PT), para também sustentar o seu projeto político.

Divulgação

**POLÍTICA** PG 3

### População reivindica mais acesso gratuito à cultura

**CULTURA** PG 10

### Mortalidade materna segue acima da meta nacional

**SAÚDE E VIDA** PG 8

## Europa pressiona as exportações brasileiras

**ECONOMIA**

PG 5

### COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA 2

CAMILA NICOLAU



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

GLAUBERSON VIEIRA



PÁGINA 8

SÉRGIO MOREIRA



PÁGINA 16

# Suspensão de norma reacende debate sobre proteção infantil

**Paulo Henrique Pereira**

**A** aprovação, pelo Senado Federal, do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 3/2025 que suspende os efeitos da Resolução 258/2024

do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), que estabelecia diretrizes para o atendimento dessas vítimas pela rede de proteção, incluindo orientações destinadas a órgãos de saúde, assistência social, conselhos tutelares, delegacias e



Arquivo pessoal

ao sistema de Justiça, reacendeu o debate sobre a proteção de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. O texto agora segue para promulgação.

Embora não altere diretamente as leis que asseguram direitos às vítimas, seus reflexos sobre a efeti-

vidade do atendimento e a atuação dos órgãos responsáveis pela proteção de menores podem ser sentidos na prática. Para analisar as consequências, o **Edição do Brasil** conversou com o advogado especialista em Processo Penal, William Pimentel (foto).

## A suspensão altera os direitos já garantidos às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual?

Ela não altera os direitos já assegurados por lei. Permanecem em vigor a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei 13.431/2017, o Decreto 9.603/2018 e as normas penais relacionadas aos crimes sexuais contra vulneráveis. O que a medida afeta são as diretrizes nacionais de atendimento. A resolução funcionava como instrumento de orientação para a rede de proteção, buscando uniformizar procedimentos entre os diversos órgãos envolvidos no acolhimento e na assistência às vítimas.

## Quais podem ser os impactos práticos dessa mudança?

Embora os direitos não tenham sido formalmente revogados, pode haver pre-

juízo à sua efetividade. Em matéria de proteção à infância, não basta que o direito esteja previsto em lei. É necessário que existam fluxos claros, rápidos e seguros para garantir sua aplicação. A retirada de uma diretriz nacional pode representar um retrocesso institucional caso reduza o nível de proteção concreta já alcançado, especialmente quando não há norma equivalente para substituí-la.

## Como a ausência dessas diretrizes pode afetar a investigação dos crimes sexuais contra menores?

No âmbito penal, a falta de orientações uniformes pode dificultar a identificação, a apuração e a responsabilização dos autores desses delitos. Sem procedimentos padronizados, aumenta o risco de demora no atendimento, perda de vestígios, falhas na produção de provas e repetição desnecessária dos relatos das vítimas.

Tudo isso pode comprometer tanto a proteção da criança ou adolescente quanto a eficácia da persecução penal.



Divulgação/PCPR

## Existe o risco de revitimização das crianças e adolescentes afetados?

Sim. A criança ou adolescente vítima de violência sexual deve ser ouvido de forma técnica, protegida e sem repetições desnecessárias de sua narrativa. Quando não existe uma orientação comum para todos os órgãos envolvidos, aumenta a possibilidade de a vítima ter de reviver diversas vezes a experiência traumática. Isso gera sofrimento adicional e pode comprometer a qualidade das provas produzidas durante a investigação.

## A mudança pode gerar interpretações diferentes entre os órgãos responsáveis pelo atendimento?

Sem dúvida. Uma delegacia pode adotar determinado procedimento, enquanto um conselho tutelar segue outro entendimento. O Ministério Público pode

exigir providências distintas, e o Judiciário pode decidir de forma diferente conforme a comarca. Isso fragiliza a segurança jurídica e faz com que vítimas em situações semelhantes recebam tratamentos distintos dependendo da localidades.

## A decisão do Senado cria obstáculos ao exercício de direitos já previstos em lei?

Ela não modifica formalmente o Código Penal nem a legislação de proteção à infância. No entanto, pode criar obstáculos indiretos ao exercício desses direitos. Isso ocorre quando a ausência de orientação administrativa gera demora, insegurança, exigências indevidas, recusa de atendimento ou encaminhamentos contraditórios. O maior risco não é a revogação formal das garantias legais, mas o enfraquecimento dos mecanismos que asseguram sua aplicação efetiva.

## EDITORIAL

### O exemplo de Itabira

**N**o momento em que o mundo está de olho no desmatamento no Brasil, essa realidade aumenta os desafios das autoridades para levar adiante um projeto mais ambicioso visando a preservação das florestas brasileiras. Trata-se de uma tarefa complexa, onde interesses opostos convivem lado a lado, trilhando uma linha tênue entre manter o meio ambiente intocável, sem minimizar a importância do desenvolvimento econômico, especialmente no que se refere ao agronegócio, segmento onde nosso país se destaca.

Vale levar em consideração qualquer projeto com o objetivo de contribuir positivamente com o meio ambiente. Por exemplo, vem à tona o "Me Vejo no Limoeiro", ação desenvolvida no município de Itabira. A iniciativa de educação ambiental aproxima os jovens da unidade de conservação por meio da arte. Crianças e adolescentes aprendem a importância de manter a natureza intacta para as futuras gerações.

A previsão é que até março do próximo ano, estudantes do ensino fundamental e médio de seis escolas das comunidades do entorno do parque irão participar de um curso cultural de desenhos e redações, que busca construir uma cartografia afetiva sobre o território. Os trabalhos do projeto serão transformados em produtos culturais, incluindo uma exposição artística e um livro ilustrado reunindo todo o conteúdo.

Conforme o coordenador do projeto, Frederico Mendes Carvalho, a cartografia afetiva funciona como uma ferramenta para fortalecer a relação do público com a unidade de conservação. Ele afirma que iniciativas como essa demonstram a potência da articulação dos parques com a sociedade, as escolas e a comunidade.

O Parque Estadual Mata do Limoeiro está localizado na Serra do Espinhaço, possui 2.056 hectares e fica a cerca de 7 km do Parque Nacional da Serra do Cipó. A vegetação é composta de fragmentos de Mata Atlântica e Cerrado, onde já foram identificadas ao menos três espécies ameaçadas de extinção: o jacarandá-caviúna, a braúna-preta e o samambaiçu.

Essa iniciativa dos itabiritenses deveria servir de inspiração para outros municípios e comunidades. O tema é relevante e já faz parte da pauta política, com desdobramentos nos próximos anos. O desafio é enorme, afinal, a tese de preservar o meio ambiente é antiga e esbarra no interesse de poderosos, que agem em nome do progresso e do desenvolvimento econômico. O caminho sensato seria conchamar o "bom senso".



**WANDERLEY LIMA (PANTERA)**

JORNALISTA

## E a Copa começou

Aos trancos e barrancos o Mundial de Futebol começou. A expectativa de ser o maior de todos a ser disputado, aos poucos vai se transformando na Copa da vergonha com muito mais agressões às relações humanas que a do Qatar, que foi realizada debaixo de denúncias de maus-tratos e até regime de escravidão dos trabalhadores.

Por determinação da Fifa e atendendo unicamente a interesses financeiros, resolveram abrir o leque de seleções definidas para o torneio que está sendo disputado em três sedes diferentes: Estados Unidos, México e Canadá. Se tivessem seguido à risca o regulamento de competições da Fifa, os Estados Unidos jamais poderiam sediar uma Copa, sequer participar dela pelo envolvimento em um conflito.

Durante anos, a Fifa, que já tem mais membros filiados do que a ONU, pregou a união dos povos na realização de suas competições. Hoje, os olhos, braços e pernas da entidade estão voltados apenas para o bolso, acendendo velas para Deus e o diabo.

O presidente da entidade, Gianni Infantino, virou um grande puxa saco de presidentes de nações em busca de apoio para suas realizações. Em plena crise do Oriente, quando os Estados Unidos bombardeavam Irã, resolveu premiar o laranjão Trump com um troféu da paz, um Nobel paralelo, um trambolho tipo peso de papel, em ouro que aparece sempre em fotos

do governante. E os fatos vão surgindo. Os americanos, temendo represálias por tudo que estão fazendo pelo mundo, resolveram blindar o país e dificultar a entrada de turistas por segurança.

Proibiram a entrada de um juiz da Somália, Omar Abdulkadir, apontado hoje como um dos melhores do mundo, que apitou a final da Copa da África. Detiveram um atleta do Irã, por sete horas, para "averiguações". Delegações estão sendo revistas nas pistas dos aeroportos, agentes do ICE atuam em todos os estádios e o presidente da Fifa faz vista grossa. Com relação à participação do povo, os jogos no México estão com os preços dos ingressos nas alturas. Em meio a uma grave crise social, com greve de professores, que diferentemente das realizadas por aqui, lá mobilizam dezenas de milhares de profissionais.

Os mexicanos não estão conseguindo comprar ingressos que dobraram de preço nos últimos meses. Virou um esporte para a elite. As autoridades americanas estão muito preocupadas com a presença de Trump nos jogos. Ele esteve em uma partida de basquete recentemente e a recepção não foi nada amistosa. As coisas não estão muito boas para o seu lado. Ele não sabe se fica atento à participação da seleção de seu país ou se cuida de atacar o Irã, o estreito de Ormuz, atender aos telefones de Netanyahu ou aumentar as tarifas para o Brasil. Um dilema em

tempos de Copa. Mas os americanos estão em festa. Não sabem se xingam, exploram, expulsam ou brigam com os turistas.

Se o time sair ainda na primeira fase, perderão o interesse nos jogos e voltarão à realidade de um país que aos poucos vai sentindo os efeitos de uma política internacional intervencionista. O mundo aproveita para conhecer mais um pouco do efeito Trump. E por aqui continuamos a pintar as ruas.

**Pitaco 1:** Mais Copa. Como diz meu amigo jornalista e escritor Carlos Lúcio Gontijo, o Brasil joga pelo seu sexto título. Se perder, fica seis Copas sem vencer. Ou seja, já é hexa.

**Pitaco 2:** Assistindo ao jogo da seleção feminina, cheguei à conclusão de que a Marta tem algumas coisas em comum com Neymar. Também foi convocada pela fama.

**Pitaco 3:** Quase esqueço... A imagem daquele bando de políticos com o Wood Zema, brindando com leite, é uma coisa horrorosa. É digna de entrar para os arquivos do FBI no Mississippi.

**Pitaco 4:** Nosso alcaide, Álvaro Damião, desistiu de fazer um curso nos Estados Unidos durante a Copa. Sentiu que o melhor era ficar e tentar cuidar da nossa cidade. Lá corria perigo de entrar em uma fria igual aconteceu em Israel e ter que sair às pressas pelo México.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

**Edição**

do Brasil  
Editado sob a responsabilidade  
de Mantiqueira Editorial Ltda.  
CNPJ 07.134.411/0001-19  
Eujácio Antônio Silva  
(Editor-chefe)  
Distribuição nas bancas:  
R\$ 1,00  
A distribuição dirigida é gratuita.

**Equipe:**

**Revisor e coordenador da redação:** Daniel Amaro

**Jornalistas:** Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

**Repórter fotográfico:** Neilton Sávio

**Diagramador e designer:** Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

**Administrativo/Financeiro:**

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

**Comercial:** comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

**Redação:** redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

**E-mails alternativos:** e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

**Instagram:** @edicaodobrasil

**Colaboradores não remunerados:**

**Opinião:** José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

**Economia:** Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

**Esporte:** Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

**Colunista:** Acir Antão.

# Jarbas Soares avisa que vai ser candidato ao Governo de Minas

Eujácio Silva

**A** última semana foi de muita manifestação nos bastidores da política mineira, com destaque para uma forte incursão do ex-procurador geral de Justiça, Jarbas Soares (PSB). Ele manteve uma média de quatro reuniões por dia, com diferentes grupos e lideranças. Em todas as oportunidades, Jarbas se declarou como pré-candidato, demonstrando o seu interesse em tentar conquistar o Palácio Tiradentes.

De acordo com interlocutores, ainda neste mês de junho, o ex-procurador intensificará os seus contatos visando alinhar o discurso com o grupo ligado ao presidente Lula (PT). Só para rememorar, o PSB tem como estrela o vice-presidente Geraldo Alckmin, com quem é mantida uma reconhecida aproximação.

Os defensores do nome de Jarbas Soares ficaram mais entusiasmados com o projeto, após a recente divulgação de pesquisa apontando o presidente Lula com uma média de sete pontos, na comparação com os adversários. "Agora é trabalhar para ter uma aliança forte com o grupo de Brasília e incrementar os meandros para turbinar a campanha", diz um amigo próximo.

## Escolha de um vice

Um dos cenários levados a debates internos é no sentido de avaliar com detalhes a possibilidade de escolher uma mulher para possível composição de chapa, porque o quadro indica que 51% do eleitorado é feminino.

Se essa for a vertente a ser percorrida pelo projeto do ex-procurador, pode ser extensa a lista de sugestões. No caso do pragmatismo eleitoral, e com o fito de buscar uma inserção junto ao povão de Minas, a primeira citação recai sobre o nome da deputada e ex-ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo.

Observa-se uma ponderação de interlocutores privilegiados do projeto de Jarbas. Caso aconteça o encaminhamento para a consolidação da campanha ao pleito deste ano, deve haver preocupação em se materializar composições com ampliação para se estender as regiões do Estado. Para esses debatedores, o Triângulo Mineiro é o segundo colégio eleitoral do Estado, com média de 16% dos eleitores, e a Zona da Mata aparece na terceira posição. Eles acreditam que a inclusão de representantes dessas regiões em qualquer que seja a chapa seria de boa valia.

## Jarbas Soares já está em plena articulação



Antônio Augusto

Divulgação



## Nome de Macaé Evaristo é lembrado como vice

## Popularidade de Lula animou os bastidores



Reprodução

# AMM propõe um estudo para avaliar universalização do saneamento básico

Fortalecer o diálogo institucional e garantir mais segurança técnica e jurídica aos municípios mineiros no processo de regionalização do saneamento básico. Este foi o objetivo da reunião promovida no dia 10 de junho pela Associação Mineira de Municípios (AMM), voltada especialmente aos municípios mineiros que possuem prestação própria dos serviços de saneamento básico, por meio de autarquias, Saaes, departamentos municipais ou estruturas próprias não vinculadas à Copasa/Coponor.

"Ainda há muito que ser esclarecido sobre a situação de cada município no universo da regionalização, da democratização, e percebo que alguns gestores não têm estrutura técnica adequada para saber de fato qual é a realidade das cidades. Enfim, para alcançar a universalização, a Associação está lançando o AMM Saneamento. Os interessados terão um levantamento para levar uma equipe qualificada, estruturada ao município, para fazer o plano de manifestação de interesse; levantar tudo o que é ne-



AMM/Divulgação

cessário para alcançar a universalização", ressaltou o presidente da AMM e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira.

No encontro, foram debatidos os impactos da Lei Estadual nº 25.668/2025 e do Decreto nº 49.214/2026, que tratam da regionalização do saneamento em Minas Gerais, além de esclarecer dúvidas técnicas, jurídicas e operacionais relacionadas à adesão ou não às URSBs; à comprovação da capacidade técnico-operacional dos municípios; aos prazos estabelecidos pelo Estado; à regulação dos serviços; à sustentabilidade econômico-financeira; aos investi-

mentos e modelos de governança previstos no Novo Marco Legal do Saneamento.

Na reunião, houve, também, apresentações sobre os municípios da Bacia do Rio Doce, considerando as particularidades e especificidades relacionadas aos investimentos, projetos e ações estruturantes em saneamento vinculados ao território e aos programas em desenvolvimento na região.

O evento contou com a participação institucional e o apoio técnico da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplog); da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sus-

tentável (Semad); da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra); do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Casa Civil da Presidência da República; do Ministério das Cidades; da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge); e da International Finance Corporation (IFC).

## AMM Saneamento

Os gestores mineiros ganham mais uma valiosa ferramenta para desenvolvimento dos municípios com o lançamento do Programa AMM Saneamento, criado para apoiar os municípios de Minas Gerais na estruturação de políticas públicas de saneamento básico, no cumprimento da legislação vigente e nos estudos técnicos que possibilitem a atração de investimentos para o setor. A iniciativa é desenvolvida pela AMM, em parceria com o Instituto de Planejamento e Gestão de Cidades (IPGC), que atua como parceiro técnico em todas as etapas do processo.

## OPINIÃO DO EDITOR

### Senadores indecisos

**T**erminou a novela envolvendo o nome do senador Rodrigo Pacheco (PSB), sobre a decisão em aceitar o desafio de disputar o Governo de Minas. Como se fosse uma trama televisiva, o parlamentar manteve suspense durante seis meses, para depois dizer que não iria mais concorrer ao pleito eleitoral deste ano. Inclusive, afirmou que não pretende continuar na vida pública. Essa atitude deixou desgastes em políticos que acreditavam em seu projeto.

Quem também está agindo no mesmo estilo de Pacheco é o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos). A cada semana, emite uma posição diferente em relação à disputa ao Palácio Tiradentes. É até difícil saber quando se trata de uma mensagem verdadeira ou apenas uma balela.

## VIGÍLIAS

### Político isolado

Quando era deputado, o empresário **Inácio Franco**, por conta de atividades empresariais intensas, deixou seu projeto político em segundo plano. À época, perdeu a reeleição para o Parlamento mineiro. Ao retornar ao comando da Prefeitura de Pará de Minas, o ilustre homem público está novamente distante dos formadores de opinião da capital. Tudo muito estranho.

### Amigas, nem tanto

Após se afastar da Prefeitura de Contagem, a petista **Marília Campos** não fez visita política a sua colega de partido, a prefeita de Juiz de Fora, **Margarida Salomão**. Elas se falam, mas a amizade entre as duas já esteve em melhores momentos. **Marília** vai ter que correr atrás para conquistar apoio à sua candidatura ao Senado. Caso contrário, tudo pode ficar mais complicado.

### Política no Norte de Minas

Comentário na porta do Café Galo, no Centro de Montes Claros. "Muitos prefeitos e lideranças no Norte de Minas estão engajados no projeto de reeleição do deputado federal **Marcelo de Freitas** (União Brasil). É que se o parlamentar perder o posto, pode voltar a ser delegado da Polícia Federal na região".

### Dono do MDB

Recentemente, foi ao ar diversos comerciais do MDB, dentro do horário gratuito comandado pelo Tribunal Superior Eleitoral. E apenas o presidente do partido em Minas, **Newton Cardoso Júnior**, fez as vezes da Casa. Ufa.

### Eleições ao governo mineiro

Consta nos bastidores que o ex-presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), **Gilvan Lacerda**, iria declarar apoio à candidatura de **Jarbas Soares** (PSB) ao Governo do Estado. No último instante, teria mudado de ideia por conta de um pedido de outro ex-presidente da AMM, **Luís Eduardo Falcão**. Este último está mais voltado para o lado do senador **Cleitinho Azevedo** (Republicanos), seu preferido para pleitear o Palácio Tiradentes.

### Jogos on-line

Especialistas são categóricos ao dizer que o governo e o poder judiciário perderam o controle sobre os jogos eletrônicos. Essa modalidade de apostas envolve milhares de brasileiros e movimentam cifras astronômicas. Por outro lado, também provoca o endividamento das pessoas mais humildes.

### Caso Vorcaro

"O desafio está lançado. O poder judiciário e as autoridades não têm outra saída a não ser condenar o ex-banqueiro **Daniel Vorcaro**. Caso contrário, fica provado que estamos vivendo em uma República onde impera a impunidade". Opinião do médico **Gonzalo Vecina Neto**, em debate na TV Cultura.

### Crime organizado

"As autoridades policiais vão terminar por concluir que o escândalo envolvendo **Daniel Vorcaro** tem forte conexão com o crime organizado. Isoladamente, o ex-banqueiro não teria condições de movimentar tantos bilhões. Existe alguma situação ainda não esclarecida nesse processo". Avaliação do cientista político **Ricardo Sennes**.

## VIGÍLIAS DOBRADAS

## Professores de BH

Quando soube que a greve dos professores da rede municipal de BH, com mais de quatro semanas de paralisação, tinha um viés político, o prefeito **Álvaro Damião** (União Brasil) ficou horrorizado. Ele disse que não é hora de misturar esses assuntos.

## Saúde em Neves

Uma das cidades mais pobres de Minas, Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi bombardeada pela imprensa por conta da falta de estrutura no setor de saúde para atender a população.

## Transporte coletivo

Os usuários do transporte coletivo de Belo Horizonte e Região Metropolitana reclamam da falta de cumprimento de horários, além dos ônibus lotados. Na semana passada, a situação ficou ainda mais complicada, pois um incêndio queimou 27 carros de uma única empresa. Esse caso continua sendo investigado.

## Poder dos marginais

Institutos de pesquisas e autoridades policiais antecipam uma informação preocupante. Atualmente, os marginais ligados ao crime organizado já estariam ocupando uma média de 30% dos espaços públicos, especialmente nas grandes cidades do país.

## Brasil e China

"Diante das ameaças tarifárias dos Estados Unidos, o Brasil tem buscado maior alinhamento com a China. Mesmo que daqui a algum tempo seja obrigado a repensar essa aproximação. Não vejo outra vertente, porque as exportações brasileiras não podem ficar prejudicadas". Observação da jornalista **Patrícia Campos Mello**.

## Patrão X Empregado

"A tese dos senadores é que a negociação da redução da carga horária dos empregados da CLT não deve ser deixada para definição entre patrão e funcionário. Isso porque o duelo seria desleal". Avaliação do economista e pesquisador **Maurício Moura**.

## Projeto de Lei prevê melhoria de estradas vicinais em áreas rurais

Sérgio Fraga

O Projeto de Lei (PL) 5.324/26 propõe diretrizes para a construção, manutenção e melhoria de estradas vicinais em áreas rurais. A iniciativa prevê o uso de tecnologias e práticas sustentáveis para integrar comunidades e facilitar o escoamento da produção agrícola. A Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) analisou o PL.

O texto original previa uma política pública estratégica para a modernização e a conservação das estradas vicinais no estado. A proposta tem como objetivo melhorar a acessibilidade e a conectividade das áreas rurais, incentivar o uso de materiais e técnicas que visem à conservação ambiental, fomentar a geração de empregos e reduzir as desigualdades regionais.

A autora do PL, deputada Maria Clara Marra (PSDB), destaca que o projeto se fundamenta na premissa de que o desenvolvimento depende de uma logística eficiente e resiliente desde a porteira do produtor até os centros de distribuição. "Ao integrar a manutenção das estradas a diretrizes de preservação ambiental, o Estado promove a inclusão socioeconômica das comunidades rurais e fortalece o agronegócio mineiro, motor essencial da nossa economia".

"A implementação deste programa representa um compromisso direto com a dignidade do homem e da mulher do campo, transformando a infraestrutura rural em uma ferramenta de justiça social e prosperidade para todas as regiões do Estado", acrescenta.



Elizabeth Guimarães

Thiago Cota relatou a proposta na Comissão

Conforme o texto, o financiamento das ações pode ocorrer por dotações orçamentárias próprias, parcerias com municípios e a União, créditos de carbono e parcerias público-privadas (PPPs). A proposta também prioriza estradas vicinais em municípios com até 100 mil habitantes, que sejam relevantes para a agricultura familiar ou que estejam em áreas de difícil acesso.

O presidente da comissão e relator da matéria, deputado Thiago Cota (PDT), emitiu parecer concordando com o substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

## CCJ altera proposta original

A CCJ ressaltou que a instituição de programas ou campanhas tem natureza eminentemente administrativa, razão pela qual são atribuições exclusivas do Poder Executivo. Para corrigir, o substitutivo passa a estabelecer diretrizes para a política de infraestrutura rural sustentável, preservando a finalidade definida pela deputada Maria Clara.

Também mantém os objetivos propostos e as definições dos municípios já descritos no texto original. Acrescenta como prioridade a promoção do uso de tecnologias e práticas sustentáveis, como o manejo adequado de águas pluviais e o uso de pavimentação de baixo impacto ambiental.

Estabelece que o Poder Executivo poderá celebrar convênios, acordos e termos de cooperação técnica com órgãos e entidades públicos e privados, bem como buscar fontes de financiamento diversas, como já sugerido pela autora no texto original, para a execução da política de que trata este lei.

"Do nosso ponto de vista, entendemos que a proposição tem seu mérito, por trazer à luz a importância das estradas vicinais, quase sempre implantadas em leito natural, sem pavimento, para a economia e para a vivência das comunidades rurais, além de orientar os órgãos executores das políticas de transporte com esse objetivo", afirma o relator Thiago Cota.

Antes de ser analisada pelo Plenário, a proposição será encaminhada às Comissões de Agropecuária e Agroindústria e de Fiscalização Financeira e Orçamentária, para emissão de pareceres de 1º turno.

## Nova Lima lança "Reconecta" e apresenta novo modelo de turismo

A Prefeitura de Nova Lima, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, lançou o "Reconecta - Experiências Nova Lima", coletivo inovador que propõe um novo jeito de viver o turismo: mais humano, sensorial e transformador. O evento foi realizado no Centro de Educação Ambiental da AngloGold Ashanti e reuniu representantes do poder público, empreendedores, parceiros institucionais e convidados para apresentar as experiências que passam a integrar o novo circuito turístico do município.

Elaborado com apoio do Sebrae Minas, o Reconecta nasce como um movimento de desaceleração e reconexão com aquilo que realmente importa: natureza, cultura, ancestralidade, gastronomia, bem-estar e relações genuínas.

Ao todo, 11 empreendedores locais desenvolveram vivências exclusivas que unem natureza, práticas sensoriais, gastronomia consciente e experiências imersivas. Entre as atividades estão cavalgadas, trilhas, meditação, experiências gastronômicas, práticas de contemplação e encontros conduzidos por anfitriões que

valorizam o pertencimento e a conexão com o território.

"A gente acredita que o turismo possa trazer muitos benefícios para o município, por meio da diversificação econômica e geração de renda para empreendedores que possuem variados projetos ligados ao bem-estar e também ao contato direto com a natureza. Nova Lima tem um ambiente bastante fértil para o desenvolvimento de novas experiências turísticas e é nisso que acreditamos que o Reconecta vai proporcionar", afirma o subsecretário de Estratégias Econômicas e Turismo, Paulo Henrique Moreira.

O coletivo também fortalece a economia criativa e o empreendedorismo local, consolidando Nova Lima como um dos destinos turísticos mais inovadores de Minas Gerais, alinhado às tendências mundiais do turismo de experiência e propósito.

"São experiências que podem ser curtidas em família, por jovens casais, ou por casais com filhos de toda a região metropolitana, da capital mineira, mas especialmente do próprio município, sob a ótica de pertencimento e desenvolvimento territorial do turismo", complementa.

## Parceria estratégica

A atuação do Sebrae Minas como parceiro estratégico da Prefeitura de Nova Lima na estruturação do coletivo Reconecta, por meio do produto Acelera Check-in Turismo, é destacada pelo presidente do Conselho Deliberativo da entidade, Marcelo de Souza e Silva.

"O lançamento das experiências representa a materialização do compromisso do Sebrae para transformar o potencial turístico da cidade em oportunidades reais de desenvolvimento econômico. Ao apoiar os 11 empreendedores locais na estruturação de suas propriedades como receptivos turísticos com valor agregado, não estamos apenas promovendo o território, mas fortalecendo os pequenos negócios. O novo destino vai ao encontro do luxo no mercado do turismo, que é o bem-estar e a reconexão", pontua.

Nos últimos meses, os receptivos receberam consultorias voltadas à estruturação de produtos, vendas e comercialização, marketing digital e posicionamento, melhoria da gestão dos negócios, precificação, qualificação dos atendimentos e acesso ao mercado.

**Imagem**  
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

## SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Revistas
- ▶ Folhetos
- ▶ Folders
- ▶ Banners
- ▶ Bandeiras
- ▶ Embalagens (cartonagem)

## FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

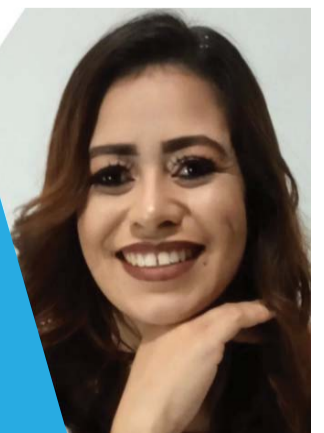
**Minas1**

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

**Divã**  
Centro Psicanalítico

**Sarah**  
Psicanalista  
(38) 99130-3211



# Veto da UE ameaça US\$ 2 bilhões



Magnific.com

dade dos produtos nacionais. "Acho que a decisão não foi motivada por contaminação ou problemas de qualidade do produto brasileiro. Trata-se muito mais de um impasse burocrático e regulatório".

"O bloco exige comprovações documentais rigorosas de que o Brasil controla o uso de medicamentos antimicrobianos. A avaliação foi de que o país não apresentou essas garantias dentro do prazo exigido", acrescenta.

## Impactos

Estimativas do mercado apontam que, caso a restrição seja mantida, as perdas para os exportadores brasileiros podem variar entre US\$ 1,8 bilhão e US\$ 2 bilhões por ano. Apesar disso, o coordenador do Núcleo de Negócios do Instituto Mauá de Tecnologia, Ricardo Balistiero, avalia que o país possui alternativas para compensar parte desses prejuízos.

"Se a medida ficar restrita à UE, trata-se de um prejuízo reversível, já que existem possibilidades de abertura de outros mercados, como o chinês, que recentemente declarou o Brasil livre da febre aftosa após uma longa negociação. Isso abre espaço para um crescimento importante das exportações".

A decisão europeia tem forte componente protecionista, ressalta Balistiero. "Eles e os norte-americanos fazem muito isso. Às vezes, para proteger seus produtores locais, apontam supostas irregularida-



Divulgação

Manoel Mário de Souza Barros é diretor-presidente da Alagro

des em outros mercados. Não vejo nenhuma possibilidade de dano à imagem do Brasil por conta dessa decisão. O país sempre foi reconhecido pelo rigor de seu controle fitossanitário na produção e exportação de proteínas".

Já Manoel Mário avalia que os reflexos reputacionais podem ser significativos justamente porque a Europa é vista como referência mundial em exigências sanitárias. "Ficar de fora da lista oficial prejudica a imagem da pecuária brasileira e pode dar argumentos a concorrentes internacionais para

impor barreiras semelhantes. Além disso, a medida ocorre em um momento político sensível, logo após os avanços nas negociações entre Mercosul e UE".

## Caminhos para reversão

O dirigente da Alagro acredita que o episódio deve acelerar investimentos em certificações e sistemas de rastreabilidade. "O agronegócio vai enfrentar uma pressão imediata para ampliar os investimentos em certificações e recons-

truir essas relações comerciais. O Brasil precisará avançar em mecanismos de controle e comprovação da origem dos produtos".

Balistiero defende uma estratégia de diversificação dos destinos de exportação. "A abertura de novos mercados é o caminho. Os europeus não querem comprar? Venda para a China. O potencial de crescimento é gigantesco. Quando perceberem que outros países continuam adquirindo e ampliando negócios com o Brasil, a tendência é que essa resistência diminua", conclui.

## Paulo Henrique Pereira

A decisão da União Europeia (UE) de suspender as importações de carne bovina e outros produtos de origem animal do Brasil colocou o agronegócio nacional em alerta. A medida, anunciada neste mês e prevista para entrar em vigor em setembro, foi justificada pelo bloco europeu com base em questionamentos sobre os mecanismos de controle e rastreabilidade do uso de antimicrobianos na pecuária brasileira.

Somente em 2025, a UE importou cerca de 368 mil toneladas de proteína animal brasileira, movimentando aproximadamente US\$ 1,8 bilhão. As compras de carne bovina responderam por cerca

de US\$ 1,06 bilhão desse total, o equivalente a quase 6% da receita obtida pelo Brasil com as exportações da proteína.

O diretor-presidente da Academia Latino-Americana do Agronegócio (Alagro), Manoel Mário de Souza Barros, considera que os efeitos imediatos sobre as exportações tendem a ser limitados, mas alerta para os riscos de médio e longo prazo.

"Essa decisão não vai gerar impactos comerciais imediatos, mas acende um alerta bilionário para o agronegócio brasileiro. A medida foi formalizada agora em junho e passará a valer efetivamente em setembro. Até lá, o comércio segue normalmente, enquanto o governo tenta reverter esse cenário".

Segundo Manoel Mário, o veto não estaria relacionado a problemas sanitários efetivos ou à quali-



.culturalCDL

## Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ [pontocultural@cdlbh.com.br](mailto:pontocultural@cdlbh.com.br)

☎ (31) 3249-1907

🌐 [pontoculturalcdl.cdlbh.com.br](http://pontoculturalcdl.cdlbh.com.br)

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



# 96% das pequenas empresas usam o Pix

Igor Dias

**D**e acordo com o estudo Hábitos Financeiros dos Pequenos Negócios, desenvolvido pelo Sebrae em parceria com o Ipespe, o Pix já está amplamente presente nas operações dos pequenos empreendedores. A pesquisa aponta que 96% dessas empresas disponibilizam essa modalidade como forma de pagamento para seus clientes. Além disso, cerca de 60% dos proprietários utilizam o Pix como principal canal para receber valores de vendas, enquanto 53% também recorrem a essa ferramenta para realizar pagamentos a fornecedores e parceiros comerciais.

Entre os microempreendedores individuais (MEIs), a adesão a esse meio de pagamento é ainda mais elevada. Cerca de 97% deles utilizam o Pix em suas atividades comerciais. Além disso, para aproximadamente 28% desses empreendedores, essa forma de recebimento representa mais de 75% do total do faturamento obtido.

O Pix ganhou destaque na última semana após ser citado em um relatório do *United States Trade Representative (USTR)* sobre barreiras comerciais no Brasil, o que poderia resultar na imposição de uma tarifa de 25% sobre produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos. No documento, o órgão norte-americano classifica a modalidade como "injusta", alegan-



Marcello Casati Jr/Agência Brasil

do que o Banco do Brasil poderia apresentar conflito de interesses por atuar simultaneamente como regulador e operador do sistema de pagamentos instantâneos.

Do ponto de vista econômico, especialistas apontam que o Pix contribuiu para a redução da informalidade, aumento da eficiência nas transações e diminuição da dependência de intermediários financeiros. Para a consultora de pequenos negócios, Mariana Ta-

vares, os impactos vão além da praticidade cotidiana. "O Pix não é apenas uma inovação tecnológica, ele reorganizou a circulação de dinheiro no país. Pequenos negócios passaram a ter acesso imediato ao valor das vendas, o que melhora o fluxo de caixa, reduz a necessidade de crédito e fortalece a sobrevivência das empresas".

Ela também destaca efeitos indiretos no mercado de trabalho. "Quando uma microempresa ga-

nha eficiência financeira, tende a reinvestir mais rapidamente, contratar com maior segurança e expandir suas operações. Isso cria um ciclo positivo que se reflete na geração de vagas de emprego".

Na mesma linha, o economista Rafael Campos avalia que críticas externas ao sistema brasileiro precisam ser analisadas com cautela. "O Pix é um modelo de infraestrutura pública de pagamentos que ampliou a inclusão bancária e reduziu

custos de transação em larga escala. Questionar sua estrutura sem considerar seus resultados sociais e econômicos é ignorar o impacto positivo que ele teve, especialmente para a população de baixa renda e para os pequenos empreendedores".

O sistema também fortaleceu a competitividade interna, ressalta Campos. "Antes do Pix, as transações dependiam de taxas e honorários bancários. Hoje, o dinheiro

circula em tempo real, isso aumentou a eficiência do comércio e ajudou a dinamizar setores inteiros da economia".

Em relação às críticas presentes no relatório do USTR, os especialistas ouvidos defendem que o debate deve ser tratado no campo técnico e regulatório, sem comprometer a autonomia do modelo brasileiro. Eles salientam que o Pix representa uma experiência bem-sucedida de inovação pública que pode, inclusive, servir de referência internacional.

Segundo Campos, o debate também revela uma disputa mais ampla sobre soberania tecnológica e modelos de infraestrutura financeira. "Quando um país desenvolve uma solução pública que reduz custos, amplia a inclusão e aumenta a eficiência do sistema de pagamentos, isso naturalmente altera equilíbrios de mercado. O Pix incomoda alguns atores internacionais porque ele demonstra que é possível ter um sistema eficiente sem depender exclusivamente de intermediários privados tradicionais".

Ainda assim, o tema deve permanecer em discussão no cenário diplomático e econômico, especialmente diante de possíveis impactos comerciais. Enquanto isso, no cotidiano dos brasileiros, o Pix segue consolidado como peça central das transações financeiras, tanto para consumidores quanto para empresas de todos os portes, reforçando seu papel na modernização do sistema financeiro nacional.

## Qualidade é o destaque em seminário pela Rede Metrológica de Minas Gerais na Fiemg



Sebastião Jacinto Júnior

No dia 9 de junho, a Fiemg sediou o seminário "Qualidade 360º: Estratégia que Gera Valor", promovido pela Rede Metrológica de Minas Gerais (RMMG). O encontro reuniu líderes empresariais, executivos, gestores e especialistas dos setores público e privado para discutir o papel da qualidade como fator de competitividade, inovação e desenvolvimento sustentável no ambiente produtivo brasileiro.

A iniciativa contou com o patrocínio da Federação Mineira, Engear, Sicoob, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Acoem, Copasa, Medição Soluções Metrológicas Integradas (MSMI Medições) e Instituto da Qualidade Automotiva (IQA). O objetivo foi aproximar indústria, laboratórios e instituições estratégicas para ampliar o debate sobre os impactos da qualidade nos negócios.

A abertura teve a participação de Fausto Varela, presidente do Ciemg, da Câmara de Base Florestal da Fiemg e do Sindicato da Indústria do Ferro no Estado de Minas Gerais (Sindfer); Roland Von Urban, presidente do Conselho da Rede Metrológica de Minas Gerais; Kleber Albuquerque de Vasconce-

los, diretor executivo da RMMG; e Kemersson Abreu, diretor administrativo da entidade.

Fausto Varela destacou o interesse do público pelo tema e reforçou a convergência do seminário com os objetivos da Federação. "Este evento importantíssimo, com casa lotada, mostra que há um interesse muito grande pela busca da qualidade. É uma iniciativa alinhada à filosofia da Fiemg e que traz benefícios para as indústrias", afirmou Varela.

Para Roland Von Urban, encontros como esse fortalecem a cultura da qualidade e promovem a troca de conhecimento, "aproximando profissionais, empresas e instituições, fortalecendo a cultura da qualidade e o desenvolvimento da indústria brasileira".

Ao abordar o tema central do seminário, Kleber Albuquerque de Vasconcelos ressaltou que a qualidade deve ser entendida como parte da cultura organizacional. "Produzir é fundamental, mas produzir com qualidade é o que realmente faz a diferença e garante a sustentabilidade e o crescimento de qualquer negócio. Qualidade não é apenas uma etapa do processo, é uma cultura presente em cada decisão

e em cada atividade executada", destacou o presidente do Conselho da Rede Metrológica.

Kemersson Abreu enfatizou a importância da interação entre os participantes e do fortalecimento da atuação da Rede Metrológica. "Que este evento possa proporcionar conexões, ampliar o conhecimento e permitir que mais pessoas compreendam o trabalho realizado pela Rede Metrológica".

A palestra de abertura foi conduzida pelo CEO da Vale, Gustavo Pimenta, que apresentou uma visão estratégica sobre os desafios e oportunidades para o Brasil em um cenário global marcado pela transformação tecnológica, pela transição energética e pelas mudanças climáticas.

Em sua exposição, o executivo destacou o papel central da mineração no desenvolvimento econômico e na viabilização de tendências que moldam o futuro, como a inteligência artificial, a eletrificação da mobilidade e a busca por soluções de baixo carbono. Segundo Pimenta, o aumento da demanda por minerais críticos será fundamental para sustentar essas transformações e melhorar a qualidade de vida da população mundial.



CAMILA NICOLAU

ADVOGADA ESPECIALISTA EM DIREITO EMPRESARIAL  
ruhama@dfreire.com.br

## Acordo Mercosul e UE: mais mercado e novas exigências para o agro brasileiro

Com as mudanças geopolíticas tomando conta do noticiário, levantam-se questões sobre laços diplomáticos que podem ser desfeitos e novas parcerias internacionais que devem abrir novos capítulos históricos. No entanto, enquanto a política ferve em busca de uma definição, o cenário econômico segue movimentando o mundo com mais um passo formal com a assinatura do Acordo entre Mercosul e União Europeia (UE). Aqui no Brasil, assistiremos a diversos impactos dessa associação para o agronegócio.

Sob o ponto de vista jurídico, haverá mudanças gradativas nos níveis e formas de cobrança de tarifas para os países envolvidos nessa associação internacional. A primeira delas é a redução e, posteriormente, a eliminação gradual de taxas aduaneiras para diversos produtos, inclusive os agrícolas. Outras alterações que o Acordo apresenta dizem respeito aos procedimentos alfandegários, as barreiras técnicas e medidas sanitárias que poderão ser simplificadas.

Fala-se também na desburocratização no processo de certificação por entidades autorizadas com a introdução da autocertificação de origem e no cumprimento de padrões ESG nas relações comerciais com força vinculante. Surgem, a partir daí, oportunidades e desafios ao agronegócio brasileiro como a eliminação ou redução de

tarifas para diversos produtos agrícolas comercializados para todo o mundo como laranja, café, arroz e carne, impulsionando o volume e o valor das exportações.

Por outro lado, com a chegada de produtos europeus também com tarifas menores, haverá um aumento na concorrência no mercado interno para produtos brasileiros (vinho e derivados, queijos e azeites, entre outros).

Nem tudo é vantagem já que nessa nova fase de relacionamento comercial, haverá inevitavelmente um aumento nos custos. Com a possível elevação das exportações, o Brasil precisará se adequar aos padrões ambientais e sanitários da União Europeia, com emissão de certificados de qualidade que poderão gerar mais gastos que, consequentemente, serão repassados aos preços finais.

Em um cenário que se tornará mais exigente do ponto de vista jurídico e regulatório, os produtores rurais e empresas deverão se atentar e promover ajustes burocráticos. Atenção especial deve ser dada, por exemplo, às conformidades regulatórias, como as normas sanitárias, adoção de práticas de desenvolvimento sustentável e, principalmente, obtenção de certificações internacionais reconhecidas pela UE.

Não menos importante são as rígidas regras aduaneiras e as questões tributárias que também deverão ser revistas, reavaliando a

estrutura de custos e preços. Somase a isso a obrigação de registrar e proteger as marcas brasileiras no mercado europeu, garantindo exclusividade e originalidade dos produtos brasileiros.

Com todas essas mudanças, os produtores rurais poderão ser afetados, especialmente aqueles menos competitivos e com dificuldade para se adaptar rapidamente aos novos padrões de qualidade exigidos pela assinatura do Acordo. Além disso, poderá haver um significativo aumento dos pedidos de recuperações judiciais já que a concorrência europeia chegará em grande número.

Por outro lado, as empresas mais robustas do agronegócio brasileiro, aquelas com grande potencial de exportação, poderão acessar o mercado europeu com maior efetividade e aumentar significativamente suas receitas e escala de produção.

Essa vantagem, no entanto, precisa de profundas avaliações e planejamento porque, apesar do aumento das exportações impulsionar toda a cadeia de valor do agronegócio, inclusive insumos, as novas exigências trazidas pelo Acordo e os investimentos para toda adequação diante das exigências legais poderá gerar um endividamento inicial até que, de fato, os produtores rurais colham os frutos desse grande acordo internacional.

E-mail: acir.anta@ig.com.br



# ACIR ANTÃO



## Arraiá do PIC



Elisângela Salomon, prefeito Álvaro Damião e Valdez Maranhão



Ione Carvalho e Ilma Carneiro



Prefeito Sérgio Moreira, Álvaro Damião e Emanuel Carneiro

## DA COCHEIRA

A Prefeitura de BH não percebeu, mas a velha Vila dos Marmiteiros está voltando em uma rua da Via Expressa que está fechada ao tráfego há algum tempo. Os barracos surgem do dia para a noite aos olhos de nossas autoridades.

A Linha Verde de Venda Nova até o encontro com a MG-424, que liga a cidade de Pedro Leopoldo como opção para o Aeroporto de Confins, está com seu asfalto em situação lastimável. Uma pista foi construída em um sistema de cimento armado e as outras são de asfalto que já passaram dos cinco anos. O governo reformou algumas estradas mineiras importantes, mas essa ficou no esquecimento.

Mesmo com a população repudiando as cicloviárias, a Prefeitura de BH colocou mais uma no Bairro de Lourdes, na Rua Rio de Janeiro, entre Bias Fortes e a Avenida do Contorno. O trânsito ficou complicado, principalmente para quem precisa estacionar nesta via.

## Ex-sex symbol

Depois de ter um projeto de captação de R\$ 2,9 milhões aprovado recentemente, a ex-sex symbol do Brasil, Luiza Brunet, terá sua vida contada em um documentário chamado "Silêncio Rompido". Ela vai revelar tudo, desde o abuso que sofreu aos 11 anos, passando pela sua trajetória de modelo e a relação com o empresário Lírio Parizotto.



**INVESTIGAÇÃO SOBRE VORCARO** - A Polícia Federal e o Supremo estão apertando o cerco sobre Daniel Vercaro, que prometeu devolver R\$ 60 bilhões em sua última proposta de delação. Querem saber onde está essa quantia que o ex-banqueiro tanto fala. Parece que tem muito dinheiro de Vercaro em paraísos fiscais.

**LULINHA** - O ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, se interessou pelo caso Lulinha, depois que a direção da Polícia Federal trocou o delegado que apurava a participação do filho do presidente Lula no escândalo do INSS. As investigações sobre o envolvimento da empresária Roberta Luchsinger continuam. A troca de delegado indica que tem coisa escondida.

**INIMIGOS CORDIAIS** - Na primeira administração do ex-governador de Minas, Romeu Zema (Novo), muitas das suas decisões e importantes reuniões aconteceram no espaço físico da Fiemg. Nesse período, havia uma relação de proximidade com o presidente da entidade, Flávio Roscoe (PL). Agora, os dois estão em lados opostos, mas Zema lamenta esse distanciamento.

## Violonista clássico

Celso Faria é um renomado violonista clássico, mestre em performance musical pela UFMG e especialista em música brasileira. Possui mais de 200 obras dedicadas, encomendadas ou arranjadas para sua interpretação. Na foto com o jornalista Sérgio Moreira.



## ANIVERSARIANTES

### Domingo, 14 de junho

Jornalista Danilo Andrade  
Radialista Marcos Leandro  
Jornalista Rafael Vidigal

### Segunda-feira, 15

Elmar da Silva Lacerda Júnior  
Silvério Cândido  
Juliana Silvério

### Terça-feira, 16

Jornalista Eugênio Oliveira  
Francisco Steling Júnior  
Jair Rosseti

### Quarta-feira, 17

Jornalista Ana Marina - Jornal Estado de Minas  
Regina Piazza  
Ana Laura Bastos Moreira

### Quinta-feira, 18

Fabiano Valente  
Ex-presidente Fernando Henrique Cardoso  
Vilma Rosa Gomes

### Sexta-feira, 19

Jornalista Mardélio Couto - Rádio Itatiaia  
Jornalista Eleuza Passos Guimarães  
Chico Buarque de Holanda

### Sábado, 20

Diogo Gonçalves  
Rodrigo Coutinho  
Érika Oliveira

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB  
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700  
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM  
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV  
transforma vidas.

Apoie esta causa: [lbv.org](http://lbv.org)



**Advocacia Empresarial**  
Cível, Comercial,  
Tributário e Criminal.

**SIQUEIRA VASCONCELOS**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA  
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312  
Funcionários - CEP: 30130-170  
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029  
(31) 3261-2960  
(31) 9981-8906

# Nove em cada dez mortes de gestantes são evitáveis



Brasil registrou 1.347 óbitos maternos em um ano

## Sérgio Fraga

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em 2024, foram registrados 1.347 óbitos de gestantes, sendo que a maioria dessas mortes, nove em cada dez, era evitável. De acordo com os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM-Datasus), consultados no Observatório da Saúde Pública da Umame, a Razão de Morte Materna (RMM) no país é de 56,4 a cada 100 mil nascidos vivos.

Conforme o Ministério da Saúde, as quatro principais causas de óbito materno no Brasil, entre as obstétricas diretas, são as síndromes hipertensivas, hemorragias, infecções puerperais e complicações do aborto. Esses motivos são responsáveis por 66% das mortes de gestantes no país.

O ginecologista e obstetra, Marcos Roberto Taveira, esclarece que diagnóstico tardio pode contribuir para um desfecho desfavorável. "E para melhorar essa situação, é preciso criar protocolos assistenciais bem rigorosos e de atendimento no tempo mais curto possível".

Ele acredita que as altas taxas de mortalidade materna no Brasil possuem alguns fatores. "Um deles é a qualidade de assistência para o pré-natal, que oscila muito nas populações mais carentes. Outra questão é o alto índice de cesarianas realizadas no país. Somos um dos campeões mundiais e isso eleva a taxa de complicações com hemorragia, infecções e intercorrências cirúrgicas".

"Além disso, há um grande volume de consultas médicas que os profissionais de saúde precisam atender atualmente. São atendimentos agendados entre 15 e 20 minutos, e, às vezes, o tempo não é o suficiente para avaliar a gestante e nem mesmo escutar de forma adequada. Também podemos citar a estrutura das unidades primárias e secundárias de saúde, e seguir mais fielmente os protocolos existentes nos níveis municipal, estadual e federal", acrescenta.

A reportagem entrou em contato com o Ministério da Saúde para ter um posicionamento sobre o tema, mas não obtivemos resposta até o fechamento da edição.

## Mais suporte

O enfermeiro obstétrico, Renné Costa, ressalta que além dos médicos, uma equipe de diferentes profissionais é importante para garantir o atendimento adequado às mulheres. "Precisamos acreditar muito na multidisciplinaridade das profissões. Cada um fazendo o seu papel, mas todo mundo centrado nos objetivos que são a mãe e o bebê".

Taveira destaca ainda que para melhorar esses índices, é necessário investir na capacitação das equipes dos hospitais para estarem aptos a atender a gestante de risco. "Com protocolos bem definidos e treinamentos técnicos que são fundamentais para melhorar a assistência. E também que as maternidades estejam com seu parque tecnológico atualizado o máximo possível".

Para o ginecologista, é preciso maior suporte do governo na esfera municipal, estadual e federal para as unidades básicas, secundárias e terciárias de saúde pública. "Isso vai garantir que elas tenham cada vez mais uma proximidade de recurso com relação ao serviço privado".

"Acredito que no nível terciário é um pouco melhor, porém, os níveis secundários e primários, às vezes, faltam recursos, como insumos e profissionais capacitados. Melhorar a estrutura das equipes multiprofissionais, em todos os níveis, com certeza, vai impactar na mortalidade materna", finaliza.

## Meta brasileira

A meta do país é chegar a 30 mortes a cada 100 mil nascidos vivos até 2030. No âmbito federal, em 2024, o governo lançou programa para reduzir a mortalidade materna em 25% até 2027. Em relação a mulheres pretas, a intenção é reduzir a mortalidade em 50% no mesmo período.

Chamado de Rede Alyne, a iniciativa é uma reestruturação da antiga Rede Cegonha, de cuidados a gestantes e bebês na rede pública. O programa homenageia a jovem negra Alyne Pimentel, que morreu aos 28 anos, grávida de seis meses, por falta de atendimento adequado. O objetivo do projeto é beneficiar mulheres com cuidado humanizado e integral, observando as desigualdades étnico-raciais e regionais.



## DR. GLAUBERSON CARDOSO VIEIRA

ESPECIALISTA EM CARDIOLOGIA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, ESPECIALISTA EM TERAPIA INTENSIVA PELA ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA – rose@navescolhocomunicacao.com.br

# Entre a inteligência artificial e o paciente, ainda há o médico

O que há pouco tempo parecia tema de congresso, hoje faz parte da rotina, às vezes de maneira tão discreta que quase não percebemos. Tenho visto isso com frequência crescente. Um paciente procura atendimento porque o relógio inteligente alertou para uma possível arritmia. Ele não tinha falta de ar importante, não sentia dor no peito e talvez nem fosse ao hospital naquele momento se não tivesse recebido aquele aviso.

Na avaliação, confirma-se uma fibrilação atrial de início recente, situação que, dependendo do tempo de evolução e do perfil do paciente, pode permitir uma conduta antes de complicações mais graves. Esse tipo de caso mostra o lado positivo da tecnologia. Ela pode levantar suspeitas, organizar dados e chamar atenção para alterações que poderiam passar despercebidas.

Em um sistema de saúde sobrecarregado, isso tem valor. Quando bem utilizada, a inteligência artificial pode ajudar o médico a ganhar tempo, reconhecer padrões e tomar decisões com mais segurança. Mas é preciso colocar as coisas no devido lugar. O relógio não trata o paciente. O algoritmo não conhece toda a história clínica. E um laudo

automático, por mais bem escrito que pareça, não substitui a interpretação médica.

Na cardiologia, o contexto muda tudo. Idade, sintomas, hipertensão, diabetes, uso de medicamentos, risco cardiovascular e estabilidade clínica podem alterar completamente o significado de um mesmo achado. Há também outro problema que tem se tornado cada vez mais comum: o paciente recebe uma informação técnica sem explicação adequada. Lê um laudo automático, interpreta aquilo como diagnóstico definitivo e chega ao consultório assustado, ansioso ou convencido de que algo grave foi ignorado.

Muitas vezes, o exame não é o problema. O problema é a forma como aquela informação chegou até ele. Por isso, a inteligência artificial não pode ser tratada como solução mágica. Ela precisa de validação, treinamento das equipes, protocolos claros e responsabilidade de quem a utiliza. Um algoritmo pode ajudar muito quando usado com critério. Mas pode gerar confusão quando entra na rotina sem supervisão ou quando seus resultados são entregues sem passar pela mediação profissional.

Em algumas arritmias, os sistemas automatizados já oferecem apoio relevante. Em situações mais complexas, como dor torácica, suspeita de infarto ou pacientes graves, confiar demais em alertas automáticos pode ser perigoso. A fisiologia é dinâmica, os sintomas mudam e a decisão médica raramente depende de um único dado isolado. Não se trata de rejeitar a tecnologia. A cardiologia sempre avançou com ela: do estetoscópio ao ecocardiograma, do Holter ao cateterismo. A diferença agora é a velocidade com que as informações chegam ao paciente, muitas vezes antes de passarem pelo olhar do médico.

Para mim, o ponto central é que a inteligência artificial não elimina a responsabilidade médica. Pelo contrário, aumenta essa responsabilidade. Se a máquina gera um dado, alguém precisa interpretá-lo, conversar com o paciente e decidir o que faz sentido naquele caso específico.

Na medicina, a tecnologia ajuda. Mas entre o resultado de um sistema e uma decisão que pode mudar a vida de uma pessoa, precisa julgamento clínico. É necessário o médico.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é muito grande.  
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro  
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG  
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Hotel Fazenda  
Horizonte Belo  
Itamandiba - MG

seu final de semana perfeito

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES

(31)99841-9975

# Investimentos consolidam a Mantiqueira como fronteira do enoturismo brasileiro

Ascorn



A Serra da Mantiqueira vive um novo ciclo de desenvolvimento econômico, turístico e cultural impulsionado pela expansão da vitivinicultura e pelo crescimento do enoturismo. Na região conhecida como Serra dos Encontros, localizada na divisa entre Minas Gerais e São Paulo, cerca de 100 projetos de vinícolas em um raio de 100 quilômetros e investimentos privados estimados em mais de R\$ 1 bilhão apontam para a consolidação de uma das novas fronteiras do vinho brasileiro.

O movimento reúne vinícolas, restaurantes, meios de hospedagem, experiências gastronômicas, empreendimentos de alto padrão e roteiros turísticos estruturados

em torno da paisagem, do clima de montanha, da hospitalidade e dos vinhos de inverno. A chegada de investidores nacionais e internacionais reforça a atratividade da região e redesenha o mapa do enoturismo brasileiro, historicamente concentrado no Sul do país.

Para Minas Gerais, essa transformação possui importância estratégica. A Serra dos Encontros é um território compartilhado entre os dois estados e conta com participação direta de municípios mineiros como Jacutinga e Albertina, além de conexões com outros polos vitivinícolas do Sul de Minas e da Mantiqueira. Jacutinga, tradicionalmente reconhecida pela produção de malhas, também vem se consolidando como destino emer-

gente da viticultura e do turismo rural, com vinícolas em operação, novos empreendimentos e crescente interesse de visitantes.

A consolidação desse polo fortalece o turismo de inverno em Minas Gerais. A combinação entre altitude, clima seco, dias ensolarados e noites frias favorece tanto a produção dos vinhos de inverno quanto a oferta de experiências turísticas durante a estação. O vinho passa a integrar um conjunto de ativos já reconhecidos do território mineiro, como cafés especiais, queijos artesanais, azeites, cachacas, gastronomia, paisagens rurais, patrimônio cultural e modos de fazer tradicionais.

“O vinho de inverno da Mantiqueira já é uma das novas frontei-

ras do turismo brasileiro, e Minas faz parte dessa história de maneira essencial. Estamos falando de ciência, território, paisagem, trabalho, cozinha, hospitalidade e cultura. O desafio agora é transformar esse potencial em produto turístico estruturado, narrativa forte e presença nacional. Minas tem todas as condições de se consolidar como um dos grandes polos de viticultura e enoturismo do país”, ressalta o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira.

A Serra dos Encontros já reúne produtores de Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim, Jacutinga e Albertina, articulados em torno de uma vitivinicultura de alto valor agregado, sustentável e competitiva. A qualidade da produção tem sido reconhecida em premiações internacionais, com destaque para o *Decanter World Wine Awards 2025*, que apontou a região entre as áreas brasileiras mais premiadas.

Para os próximos anos, a estratégia passa pelo fortalecimento da integração entre os municípios produtores, pela ampliação da visibilidade dos roteiros do vinho e pela conexão da vitivinicultura com outras vocações mineiras. Na Mantiqueira, vinho, café, queijo, gastronomia, natureza, patrimônio e bem-estar formam uma das experiências turísticas mais autênticas e sofisticadas do Brasil.

## Fiemg alerta para risco de aumento expressivo na conta de luz em 2027



Divulgação

A Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) acompanha com preocupação a convergência de fatores que pode pressionar significativamente a conta de energia dos consumidores brasileiros em 2027. A decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) de manter a metodologia CVaR 15/40 tende a elevar o acionamento de usinas termelétricas, fontes mais caras e mais emissoras de gases de efeito estufa, com reflexos diretos sobre os custos do sistema.

O CVaR, sigla em inglês para *Conditional Value at Risk*, é o parâmetro para indicar o grau de aversão ao risco considerado nos modelos computacionais que definem a operação do sistema elétrico. A CVaR 15/40 é mais conservadora e avessa a fatores hidrológicos.

Além da decisão do CMSE, o coordenador de Mercado de Energia da Fiemg, Sérgio Pataca, cita outro fator que pode encarecer a conta de energia: a possibilidade de ocorrência do “El Niño” de forte intensidade entre o final deste e o início de 2027. Com isso, o Brasil pode ter reduzida a disponibilidade hídrica, ampliando ainda mais a necessidade de geração térmica.

“Os consumidores passarão a arcar também com os custos dos novos contratos decorrentes do Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP), realizado em março de 2026, que adicionarão quase cinco Gigawatts de potência ao sistema. Isoladamente, cada um desses fatores já representa um desafio relevante. Em conjunto, eles acendem um sinal de alerta para um aumento expressivo dos custos de energia elétrica no próximo ano, podendo chegar a 20%”, afirma.

Ele reforça que o cenário exige atenção dos gestores públicos para mitigar impactos sobre a competitividade da indústria e o orçamento das famílias brasileiras.

**Uva até a última gota.**

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA  
**AURORA**

facebook.com/SucodeUvaAurora  
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

peim

# 97% dos brasileiros acreditam que o acesso à cultura é dever do Estado

Igor Dias

**D**e acordo com a 6ª edição da pesquisa Hábitos Culturais, desenvolvida pelo Observatório Fundação Itaú, 97% dos participantes consideram que o acesso à arte e à cultura constitui um direito que deve ser assegurado pelo Estado. O levantamento analisou os padrões de consumo cultural da população brasileira em todas as cinco regiões do país.

Ao todo, foram entrevistadas 2.432 pessoas, das quais 40% vivem em capitais ou regiões metropolitanas e 60% residem em municípios do interior ou em áreas litorâneas, evidenciando a preocupação do estudo com a descentralização do acesso à cultura. Em relação ao perfil socioeconômico dos respondentes, 44% pertencem à classe C, 23% às classes A e B, e 31% às classes D e E.

Entre os resultados da pesquisa, destacam-se as percepções sobre o acesso à cultura e a relação entre arte e educação como direitos. Cerca de 25% dos entrevistados afirmaram que as aulas de arte nas escolas públicas deveriam ser prioridade para os governos. O estu-

do também apontou alta adesão a atividades culturais presenciais ao ar livre (86%) e maior interesse em participar de ações culturais quando oferecidas no ambiente escolar (72%).

Quando questionados sobre as prioridades das políticas públicas na área cultural, 39% dos entrevistados apontaram a criação ou ampliação de programas que garantam acesso gratuito a atividades como cinema, teatro, música e museus. Além disso, 32% defenderam como prioridade a oferta de ações culturais voltadas para crianças e adolescentes nos bairros, refletindo a preocupação com as desigualdades no acesso a eventos e equipamentos culturais.

Entre as demais prioridades apontadas pelos entrevistados estão a melhoria e ampliação de equipamentos culturais já existentes (26%), a oferta de aulas de arte e cultura nas escolas públicas (25%) e o apoio a iniciativas culturais em favelas, periferias e comunidades tradicionais (23%). Também foram mencionados investimentos na formação de artistas e profissionais da cultura (19%), a criação de novos espaços culturais públicos (18%) e o incentivo à produção cultural independente (14%).

A professora de artes, Cecília Santana, avalia que os números demonstram uma mudança importante na forma como a população enxerga o papel da cultura no cotidiano. "A cultura amplia horizontes, estimula a criatividade e favorece a compreensão das diferentes realidades que compõem a sociedade brasileira. Quando os cidadãos defendem o acesso à cultura como um direito, estão reconhecendo que ela é tão importante quanto outros serviços públicos. Isso mostra um amadurecimento da percepção coletiva sobre o tema".

Ela destaca ainda a relevância do ambiente escolar como espaço de democratização cultural. "Quando uma escola promove oficinas, apresentações artísticas, visitas a museus ou atividades ligadas ao patrimônio cultural, amplia significativamente as oportunidades de aprendizagem. A cultura ajuda a desenvolver habilidades socioemocionais, fortalece a identidade dos estudantes e contribui para a permanência deles no ambiente escolar".

Para o produtor cultural Rafael Lacerda, os resultados revelam que a população entende a importância da descentralização das políticas culturais. "Durante muito tempo,



Veronica Manevy/FBIH

a oferta cultural ficou concentrada nas capitais e em áreas centrais das cidades. Hoje existe uma demanda crescente para que as ações culturais cheguem aos bairros periféricos, às comunidades tradicionais e aos municípios menores. Isso é fundamental para reduzir desigualdades e promover inclusão social".

Os governos têm diversas ferramentas para ampliar o acesso da população à cultura, destaca Lacerda.

"Não basta apenas construir equipamentos culturais. É preciso garantir programação contínua, transporte acessível, divulgação adequada e atividades voltadas às necessidades de cada comunidade. Muitas vezes o espaço existe, mas a população não consegue utilizá-lo por falta de condições ou de informação".

Lacerda acredita que os jovens devem ocupar posição central nas estratégias de democratização cul-

tural. "Investir em cultura durante a infância e a adolescência gera impactos positivos que se refletem ao longo de toda a vida. Jovens que têm acesso a atividades culturais desenvolvem maior capacidade de expressão, senso crítico e participação cidadã. Além disso, a cultura pode representar oportunidades de formação profissional e geração de renda em diversos segmentos da economia criativa".

Colégio Batista Mineiro

VERITAS VINCIT  
1918

Educação  
que Muda  
o Mundo

# Uberlândia entrega Cheque Moradia a famílias para aquisição da casa própria

**A** Prefeitura de Uberlândia, por meio da Secretaria Municipal de Habitação, realizou no Centro Administrativo Municipal, a terceira chamada para assinatura dos Termos de Adesão do programa Cheque Moradia, benefício destinado a auxiliar famílias do município na aquisição da casa própria. Nesta etapa, que contou com a presença do prefeito Paulo Sérgio (PP), foram disponibilizados 100 cheques no valor de R\$ 10 mil cada, destinados a beneficiários selecionados conforme critérios estabelecidos pela Secretaria Municipal de Habitação.

O Cheque Moradia é um auxílio financeiro concedido pela Prefeitura de Uberlândia para ajudar no pagamento da entrada do financiamento do primeiro imóvel. O benefício é destinado a famílias inscritas nos programas habitacionais do município e que atendam aos critérios estabelecidos pela política habitacional local.

A seleção foi publicada por meio da Portaria SMH nº 002/2026, de 27 de janeiro de 2026, que regulamenta o processo de escolha dos contemplados. Também foi publicada a Portaria SMH nº 008/2025, de 8 de dezembro de 2025, que torna pública a lista

de proponentes recebida das construtoras cadastradas no âmbito do Decreto nº 22.349, de 8 de dezembro de 2025, que regulamenta o funcionamento do programa habitacional no município.

A primeira entrega do programa ocorreu em 19 de dezembro de 2025, quando 38 famílias receberam, simbolicamente, os primeiros cheques do Cheque Moradia, marcando o início da concessão do benefício no município. A segunda entrega aconteceu no dia 11 de março, quando foram disponibilizados mais 100 cheques no valor de R\$ 10 mil cada. Com os 100 cheques desta terceira chamada, já foram disponibilizados 238 no total.

Atualmente, cerca de 32 mil famílias estão cadastradas junto ao município nas Faixas 1 e 2 do programa "Minha Casa, Minha Vida", do governo federal. A expectativa da gestão municipal é efetuar a entrega de 10 mil Cheques Moradia até o fim de 2028, conforme a capacidade financeira do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (FMHIS).

Inicialmente, os recursos utilizados para o fornecimento do benefício são provenientes do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, com previsão de futura captação de recursos junto à Caixa Econômica Federal.

## Critérios

A seleção dos beneficiários segue critérios estabelecidos pela Secretaria Municipal de Habitação, considerando fatores como tempo de cadastro habitacional, situação socioeconômica das famílias e condições de vulnerabilidade habitacional. Entre os critérios de priorização estão:

- Dependentes menores de 18 anos (comprovado por documento de certidão de nascimento ou de guarda);
- Mulher responsável pela unidade familiar (constante como titular da inscrição habitacional do Município);
- Pessoa com deficiência ou transtorno do espectro autista (comprovado por laudo médico, conforme Lei Federal nº 13.146);
- Inscrição realizada antes de 1º de janeiro de 2016.



Valter de Paula

O Cheque Moradia é concedido para financiamentos que utilizam recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), envolvendo mutuários das Faixas 1 e 2 do programa "Minha Casa, Minha Vida". Já os beneficiários da Faixa 1 não são contemplados pelo auxílio, porque já contam com subsídios habitacionais que podem chegar a 100% do valor do imóvel.

Além do auxílio financeiro, a Prefeitura dispõe de incentivos para otimizar o acesso à moradia, como isenções de ITBI e IPTU por cinco anos para os compradores, além de incentivos fiscais para as construtoras participantes da construção dos empreendimen-

tos. Nesta etapa do Cheque Moradia, participam as seguintes construtoras cadastradas junto ao município: MRV Uberlândia Incorporações Ltda, LTS Engenharia e Construções Ltda, Marqueza II Construções Ltda, MOR Construtora Brasileira Ltda, Residencial Realiza Ltda, Vitta Residencial S.A., Pacaembu Construtora e Sarkis Construtora.

As construtoras cadastram seus empreendimentos no programa Habita+, da Prefeitura de Uberlândia, plataforma que reúne os projetos habitacionais disponíveis para financiamento e aquisição por famílias inscritas nos programas habitacionais do município.

## Espaço Vila da Copa reúne os nova-limenses para torcer pela Seleção



Divulgação

É hora de vestir a camisa, reunir a família e vibrar juntos pelo Brasil no maior torneio de futebol do planeta. A Prefeitura de Nova Lima, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, preparou uma programação especial para que a população acompanhe os jogos da Seleção Brasileira durante a Copa do Mundo 2026.

A Vila da Copa será um espaço de convivência, lazer e entretenimento, criado especialmente para receber os torcedores nova-limenses. Em uma estrutura preparada para proporcionar conforto e emoção, o público poderá acompanhar as partidas da Seleção em um grande telão, compartilhando a paixão pelo futebol.

O evento contará também com atrações musicais, praça de alimentação e espaços temáticos de convi-

vência, proporcionando momentos de confraternização para pessoas de todas as idades. Com o Brasil em campo, a Vila da Copa se transformará no principal ponto de encontro da torcida e ainda vai fortalecer o comércio local criando oportunidades para feirantes, expositores e empreendedores que participam da programação.

A estreia da Vila da Copa já tem data marcada: 13 de junho, no Espaço de Caminhada, durante a transmissão da partida entre Brasil e Marrocos. O funcionamento do espaço ocorrerá exclusivamente nos dias e horários dos jogos da Seleção Brasileira. Caso o Brasil avance na competição, novas edições da Vila da Copa serão realizadas, conforme o calendário das próximas fases do torneio.

## Comissão Especial da Câmara busca soluções para Vargem das Flores



Cleide Amaral

A Comissão Especial de Vargem das Flores da Câmara Municipal de Contagem esteve reunida com a promotora de Justiça Tatiana Pereira, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), para discutir o andamento das ações voltadas à proteção do reservatório e da Área de Proteção Ambiental (APA) Vargem das Flores.

Durante o encontro, os vereadores apresentaram dois ofícios ao Ministério Público. Um solicitando a possibilidade de participação de, pelo menos, um membro da comissão no acompanhamento da Força-Tarefa criada para tratar do tema e outro requerendo acesso aos estudos e documentos que embasam as decisões relacionadas à região.

O presidente da comissão, vereador Alex Chiodi (União), destacou a preocupação com os impactos das restrições sobre as comunidades instaladas no entorno da lagoa, especialmente diante da existência de ocupações já consolidadas e das atividades econômicas desenvolvidas na região.

Já a vice-presidente, vereadora Moara Saboia (PT), ressaltou a necessidade de conciliar a

preservação ambiental com o uso sustentável do território, defendendo maior fiscalização e esclarecimentos sobre o papel e a responsabilidade de órgãos como a Copasa e o Instituto Estadual de Florestas (IEF) no processo. Também participaram os vereadores Silvinha Dudu (1ª secretária) e Denilson da Juc (2ª secretária).

Ao detalhar a atuação do Ministério Público, a promotora explicou que o principal objetivo da Força-Tarefa é integrar os diversos órgãos envolvidos na proteção do reservatório, identificando falhas, necessidades estruturais e de informações e custos para fortalecer a fiscalização e conter novas ocupações irregulares. Segundo ela, a prioridade é interromper o avanço das ocupações em áreas protegidas e preservar um dos mais importantes mananciais de abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, responsável pelo fornecimento de água para cerca de 3 milhões de pessoas em 11 municípios.

A promotora esclareceu que as restrições atualmente existentes decorrem da legislação estadual e do plano de manejo da unidade de conservação, que limitam o uso do espelho

d'água a atividades de abastecimento público. De acordo com ela, a definição de eventuais mudanças dependerá da conclusão do processo de licenciamento ambiental conduzido pelo Estado, que deverá estabelecer critérios e condicionantes para a utilização da área. Tatiana Pereira destacou ainda que a degradação provocada pelo crescimento desordenado, pelo lançamento de esgoto e pelas ocupações irregulares tem comprometido a qualidade ambiental do reservatório ao longo dos anos.

Ao final da reunião, vereadores e Ministério Público defenderam a manutenção do diálogo permanente e avaliaram a realização futura de audiências públicas na região para ampliar a conscientização da população sobre a importância da preservação de Vargem das Flores e informar sobre as decisões sobre o uso do local. Além disso, a comissão se comprometeu a cobrar maior celeridade dos órgãos estaduais responsáveis pelo licenciamento e pela gestão da APA, além de acompanhar a apresentação do plano de ação para proteção da área, que deverá ser discutido nas próximas reuniões.

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

**BLOG DO JCAMARAL**  
Jornalista, consultor de empresas e influencer

[www.joaoCarlosamaral.com](http://www.joaoCarlosamaral.com)

Siga nas redes sociais: jcamaralnews

# Festa Junina estimula turismo e cultura no Santuário do Caraça

**Paulo Henrique Pereira**

O Santuário do Caraça prepara-se para receber visitantes de diversas regiões do Estado e do país durante sua tradicional Festa Junina nos dias 27 e 28 de junho. O evento contará com apresentações musicais, quadrilhas, comidas típicas e atrações culturais em meio à paisagem da Serra do Caraça.

Aberta ao público mediante o pagamento da taxa de *day use*, a programação terá shows do cantor Tupete Silva, no dia 27, e do Trio Mineiro Uai, no dia 28, além das tradicionais apresentações de quadrilha e barracas com pratos típicos da culinária mineira. Mais do que uma celebração festiva, a Festa Junina é vista pela administração do Santuário como uma forma de preservar tradições culturais e fortalecer a relação da população com um dos principais cartões-postais do Estado.

Segundo o diretor-administrativo do Santuário, padre Adalberto Costa, a Festa Junina é uma das expressões mais autênticas da nossa mineiridade. “Para o Santuário do Caraça, realizar este evento é reafirmar o nosso compromisso com a salvaguarda da nossa identidade. É uma oportunidade de abrir nossos portões para que todos vivenciem

a hospitalidade mineira em sua essência”, ressalta.

Na avaliação dele, o evento representa também um encontro entre a religiosidade e as manifestações populares que deram origem às festividades juninas. As comemorações tradicionais do mês de junho estão historicamente ligadas à devoção a santos como Santo Antônio, São João e São Pedro. “Entendemos que a cultura é uma manifestação da alma e, portanto, está intimamente ligada à fé. A festa não subtrai a espiritualidade do local; pelo contrário, ela a humaniza e a celebra. Quando vemos as famílias reunidas, celebrando em paz e alegria, estamos vivenciando os valores cristãos de fraternidade e comunhão”.

Com mais de 250 anos de história, o Santuário aposta na festa como uma ferramenta para aproximar as novas gerações das tradições culturais mineiras. Para o padre Adalberto, manter costumes populares vivos é um desafio que exige iniciativas capazes de dialogar com diferentes públicos. “Queremos que os jovens percebam que a cultura popular não é algo do passado, mas um alicerce para o futuro. O Caraça oferece esse mergulho na história que ajuda a formar cidadãos mais conscientes de seu legado cultural”.



Miguel Andrade

Além das atrações juninas, os visitantes poderão aproveitar a estrutura turística do complexo, que inclui a igreja neogótica, museu, biblioteca histórica, trilhas ecológicas e cachoeiras como a Cascatinha e a Cascatona. O local também é conhecido pela observação do lobo-guará, experiência exclusiva para hóspedes.

De acordo com o diretor, a festa desempenha um papel importante na divulgação do patrimônio histórico, cultural e ambiental da região e contribui para movimentar a economia local. “Muitos vêm atraídos pelo evento e acabam descobrindo a riqueza do nosso museu, a profundidade da nossa biblioteca e a exuberância da nossa reserva

natural. Isso fomenta o turismo sustentável e coloca a região em evidência”.

A expectativa é de grande movimentação durante os dois dias de programação. Padre Adalberto explica que a equipe do Santuário já trabalha para garantir conforto e segurança aos participantes, enquanto as vagas de hospedagem

registram alta procura. “Estamos organizando o espaço para que, mesmo com um grande número de pessoas, o ambiente de paz e o respeito à natureza, que são marcas registradas do Caraça, sejam preservados”.

Para quem ainda não conhece o destino, o evento surge como uma oportunidade de reunir cultura, gastronomia, espiritualidade e contato com a natureza em um único passeio. “É a chance de conhecer uma das Sete Maravilhas da Estrada Real em um clima de celebração. É um convite para renovar as energias, alimentar o espírito e se encantar com a beleza que Deus e a história nos deixaram aqui”, conclui padre Adalberto.

## Serviço

### Festa Junina do Santuário do Caraça

#### Datas e horários:

27 e 28 de junho  
sábado a partir das 11h,  
e domingo a partir das 12h

#### Endereço:

Estrada do Caraça, Km 9,  
entre Catas Altas e  
Santa Bárbara

## CIDADES DE MINAS

### Prefeitura de Araxá recebe mais de R\$ 3,4 milhões

A Prefeitura de Araxá recebeu a confirmação da destinação de uma emenda parlamentar no valor de R\$ 3,4 milhões para o custeio dos serviços de Média e Alta Complexidade (MAC) da rede municipal de saúde. O recurso foi indicado pelo deputado federal Mário Heringer e será destinado ao Fundo Municipal de Saúde, contribuindo para a manutenção e ampliação dos atendimentos especializados oferecidos à população.

O prefeito Robson Magela (foto) destacou a importância da parceria para o fortalecimento da rede pública de saúde. “Esse recurso chega em um momento importante e contribuirá diretamente para a manutenção dos atendimentos especializados oferecidos à população. Agradecemos ao deputado federal Mário Heringer pela atenção dedicada a Araxá e pelo compromisso com a saúde pública do nosso município”, ressaltou.



Divulgação

### Famílias de Juiz de Fora atingidas pelas chuvas terão novas moradias

O governo federal divulgou um novo lote de famílias juiz-foranas contempladas pelo programa “Compra Assistida”, iniciativa voltada ao atendimento de moradores atingidos pelas chuvas de fevereiro. Nesta etapa, foram beneficiadas famílias dos bairros Parque Burnier, Solidariedade, Jardim Natal, Vila Ideal, São Bernardo, Democrata e Costa Carvalho. As famílias contempladas nesta fase serão convocadas para uma reunião de alinhamento com a Caixa Econômica Federal, que será realizada na Prefeitura de Juiz de Fora.

### Esmeraldas realiza importante capacitação

Por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a Prefeitura de Esmeraldas realizou uma capacitação voltada para a utilização da nova Plataforma Online de Licenciamento Ambiental Municipal, ferramenta que será responsável por modernizar e otimizar os processos de licenciamento ambiental no município. A iniciativa reuniu consultores ambientais, responsáveis técnicos e a equipe técnica.

O município de Esmeraldas adquiriu em março de 2024, a competência originária para o licenciamento ambiental municipal de atividades enquadradas até a Classe 4, conforme estabelecido pela Deliberação Normativa COPAM nº 213/2017. Com isso, os processos de licenciamento, ampliação e renovação dessas atividades passaram a ser conduzidos diretamente pela administração municipal.

### Encontro de Networking do Aço Inox reúne 150 empresários em Timóteo

A Fundação Aperam recebeu cerca de 150 empresários, autoridades e especialistas durante a 2ª edição do Encontro de Networking do Aço Inox Sustentável, promovido pela Prefeitura de Timóteo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura. O evento integrou a programação da Expolnox e reafirmou o papel de Timóteo como capital mundial do aço inox sustentável.

O prefeito Capitão Vitor Prado destacou que “o aço inox é símbolo da força industrial e da sustentabilidade de Timóteo, que se consolida como referência mundial em inovação e negócios”. O vice-prefeito Marcelo Martins reforçou “a importância da integração entre poder público e iniciativa privada para gerar oportunidades e fortalecer o desenvolvimento regional”.



PMT

### Deputados anunciam R\$ 5,2 milhões para fortalecer educação em Itaúna

No gabinete do prefeito Gustavo Mitre, foi realizado um importante encontro entre lideranças políticas e representantes da educação estadual de Itaúna. Durante o encontro, os parlamentares anunciaram a destinação de mais de R\$ 5 milhões em recursos para fortalecer a educação pública estadual no município. Os valores serão distribuídos entre as unidades de ensino, com aproximadamente R\$ 400 mil para cada escola.

“Fizemos esse pedido porque entendemos que a educação deve estar acima de qualquer divisão de responsabilidades entre Estado e município. Quando temos a oportunidade de articular recursos que beneficiem nossos estudantes, professores e toda a comunidade escolar, é nosso dever agir. Investir nas escolas é investir no futuro da nossa cidade”, ressaltou o prefeito Gustavo Mitre.

# 3º Festival Viola Caipira movimentada São Lourenço entre 9 e 12 de julho

Contagem regressiva para o Festival Viola Caipira - O Som das Minas Gerais, que será realizado entre os dias 9 e 12 de julho de 2026, na Praça João Lage, em São Lourenço, no Sul de Minas. O evento chega à terceira edição consolidada no calendário cultural da cidade e promete reunir artistas, moradores e turistas em torno da música raiz e da valorização da cultura mineira.

O 3º Festival Viola Caipira - O Som das Minas Gerais tem patrocínio da Cemig, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais - Descentra Cultura, conta com apoio do IEPHA, Prefeitura Municipal de São Lourenço, Secretaria de Turismo e Cultura, Carrossel e Villela Campos. É realizado pelo Governo de Minas e pela empresa Realiza Minas. A Cemig é a maior incentivadora da cultura no Estado de Minas Gerais.

O apoio do Governo de Minas e da Cemig reforça o compromisso com a valorização da cultura popular, incentivando iniciativas que preservam as tradições mineiras e fortalecem os artistas da música raiz em diferentes regiões do Estado.

As inscrições estarão abertas até 25 de junho de 2026, às 23h59, e deverão ser realizadas exclusiva-



Divulgação

mente pela internet, por meio do endereço: realizaminas.com.br/festivalviolacaipira. A participação é gratuita e destinada a duplas interessadas em mostrar talento e manter viva a tradição da viola caipira. A lista dos selecionados será divulgada no dia 29 de junho.

Criado com o objetivo de promover a cultura musical da viola caipira, o festival busca resgatar, preservar e difundir saberes, linguagens e expressões ligadas a esse importante patrimônio imaterial de Minas Gerais. A proposta é fortale-

cer a identidade cultural do estado e abrir espaço para novos intérpretes e instrumentistas do gênero.

Cada participante poderá inscrever até duas músicas, desde que estejam inseridas no cancionário raiz da viola caipira, no formato de dupla. As apresentações poderão ocorrer em duas formações: viola caipira, violão, voz 1 e voz 2, ou duas violas caipiras, voz 1 e voz 2. Serão avaliados critérios como afinação, desempenho instrumental, interpretação no estilo da viola caipira e entrosamento da dupla.

As fases eliminatórias serão realizadas nos dias 10 e 11 de julho de 2026, em São Lourenço, na Praça João Lage, Centro. Já a grande final acontecerá no dia 12 de julho de 2026. Ao todo, o festival distribuirá R\$ 16,5 mil em premiação, além de troféus aos finalistas.

O primeiro colocado receberá R\$ 7 mil, seguido de R\$ 4 mil para o segundo colocado, R\$ 3 mil para o terceiro, R\$ 1,5 mil para o quarto lugar e R\$ 1 mil para o quinto colocado. A premiação reforça o incentivo aos artistas e o compromisso

do festival com a valorização da música de raiz.

Um dos grandes diferenciais desta edição será o apoio oferecido às duplas classificadas. A Comissão Organizadora disponibilizará hospedagem em apartamento duplo, com café da manhã no hotel e uma refeição (jantar), em hotéis credenciados em São Lourenço.

As 30 duplas classificadas para participação no festival receberão uma diária de hospedagem cortesia, em apartamento duplo, com café da manhã e jantar inclusos. Já as cinco duplas classificadas na eliminatória do dia 10 de julho terão direito a duas diárias de hospedagem, entre os dias 10 e 12 de julho. As cinco duplas classificadas na eliminatória do dia 11 de julho terão direito a duas diárias, entre os dias 11 e 13 de julho de 2026.

Os hotéis e pousadas serão definidos exclusivamente pela Comissão Organizadora, não cabendo aos participantes solicitar alteração de hospedagem, categoria de acomodação ou substituição do benefício concedido. De acordo com a diretora da Realiza Minas, Rebecca Geyerhahn Cortês, a terceira edição demonstra a força e a continuidade do projeto cultural em São Lourenço.

“Chegar ao terceiro ano consecutivo mostra que o Festival de Viola Caipira já se tornou uma tradição da cidade. A cada edição percebemos o carinho do público e o interesse crescente dos artistas. Queremos novamente ver a praça cheia, com famílias emocionadas e celebrando esse patrimônio tão importante”, destaca.

Rebecca ressalta ainda que o festival impulsiona o turismo e a economia local. Segundo ela, a expectativa é receber visitantes de diversas cidades, movimentando hotéis, restaurantes, comércio e gerando emprego e renda durante os dias de evento.

“Com apoio do Governo de Minas e patrocínio da Cemig, o Festival Viola Caipira também se consolida como importante ferramenta de desenvolvimento cultural, turístico e econômico para o Sul de Minas, ampliando o acesso da população às manifestações tradicionais da cultura mineira”.

Além da competição musical, a programação contará com shows culturais, apresentações de orquestras de violeiros, praça de alimentação com comidas típicas mineiras e de boteco, além de atividades ligadas à cultura da viola e à valorização das tradições mineiras.

## Copa do Mundo nos condomínios: como conciliar festa e sossego?

A Copa do Mundo 2026 já começou! O brasileiro demorou a se animar, mas aos poucos, ruas de diversas cidades são pintadas à espera da vitória da Seleção Brasileira, na esperança de que, finalmente, o hexa venha aí.

Nos condomínios não é diferente. Entretanto, para os prédios que querem se enfeitar ou permitir algum tipo de comemoração durante os jogos, algumas regras são necessárias para que tudo corra em paz.

### Decoração

Infelizmente, a camisa da Seleção e a bandeira do Brasil se tornaram motivo de discórdia política. Ainda mais em ano de eleição, alguns ânimos podem estar exaltados. Por isso, a sugestão do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG) é que o uso desses símbolos seja deliberado em Assembleia e que fique claro para todos que eles passam a representar apenas o Brasil na Copa, deixando de lado brigas políticas e celebrando o torneio esportivo.

Além disso, ao fazerem a decoração, síndicos e condôminos devem ficar atentos a normas de segurança, evitando a fiação elétrica e redobrando cuidados, como não aproximar pontas de cigarro no tecido da bandeira.

### Comemorações

Os jogos do Brasil da primeira fase serão durante à noite. Isso significa que as comemorações

devem acontecer com moderação. “Muitos amigos e familiares se reúnem nos apartamentos para ver os jogos. Fazem churrascos, bebem e se animam. Não há nada de errado nisso, desde que o volume do som e das conversas não prejudique os vizinhos”, explica o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

O presidente lembra ainda que nos condomínios vivem idosos, pessoas enfermas e com neurodivergências, como o transtorno do espectro autista. “Essas situações são reais e merecem respeito. Por isso, o ideal é moderação”, afirma Carlos Eduardo.

### Fogos de artifício

Está em vigor em Belo Horizonte a Lei 11.400/22 que proíbe o uso de fogos de artifício que façam barulho. Assim, se antes já era proibido ou não recomendado esse tipo de artefato nos condomínios, agora, há ainda mais um motivo. É comum que as convenções proibam os fogos, sob pena de multa; caso a do seu condomínio não faça essa previsão, a decisão pode ser aprovada na Assembleia. Em seguida, o condomínio pode aprovar uma atualização da convenção e do regimento interno incluindo essa norma.

### Uso do espaço de lazer

O uso do salão de festas, área gourmet, churrasqueira ou área de lazer é de direito de todos os condôminos. Porém, é necessário

ter consciência neste momento. A primeira coisa é seguir o que diz a convenção de condomínio e o regimento interno. Também é necessário que a Assembleia defina (caso não haja regras claras) se é permitido levar convidados não residentes no condomínio, se eles terão direito a usar a área de lazer e se será necessário deixar uma lista de convidados na portaria.

Em caso de festas entre os condôminos, é preciso decidir quem vai arcar com o custo de manutenção do salão; isto é: quem não gosta de futebol e não pretende participar de festas terá a obrigação de participar do rateio para cobrir os gastos com limpeza, uso de materiais e eventual reposição de itens danificados? “A resposta, normalmente, é não”, ressalta o advogado.

Se os espaços de lazer forem reservados por unidade, é fundamental que todas tenham o direito de usá-los. Assim, o condomínio pode criar regras para que o mesmo apartamento não faça reservas seguidas, permitindo que todas tenham a sua vez.

Segundo Carlos Eduardo, alguns condôminos podem reclamar do “excesso de zelo”, mas é melhor deixar tudo definido para evitar desentendimentos. “Copa do Mundo é tempo de festa e cada um comemora como acha que deve. Porém, temos que lembrar que o condomínio é um local de convívio comum, onde todos têm o direito à celebração e ao sossego, independentemente da época do ano. Por isso, vamos festejar sim, porém, com moderação para evitar conflitos”, recomenda.

**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS

## Feijoada do Maranhão 2026

PREPARE-SE PARA VIVER UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE SABOR, TRADIÇÃO E BOA MÚSICA.

BELO HORIZONTE  
Clube Jaraguá  
12 de setembro

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesas com doces mineiros
- Música ao vivo

**LOTES:**

1º LOTE: R\$ 150,00 até 30 de Abril • 2º LOTE: R\$ 200,00 até 30 de Maio

3º LOTE: R\$ 250,00 até 30 de Junho

SÃO LUÍS DO MARANHÃO

Hotel Rio Poty  
31 de Outubro

**VENDA DE CONVITES:**

BUTECO DO MARANHÃO

Rua Bernardo Guimarães, 1874 – Lourdes – BH

Informações: (31) 99235-3540

# Decisão do STJ endurece as regras para aluguel de curta temporada

Sérgio Fraga

A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu, no início de maio, que a utilização de imóveis em condomínios para a celebração de contratos de estadia de curta temporada, como na plataforma Airbnb, exige a aprovação de pelo menos dois terços dos condôminos.

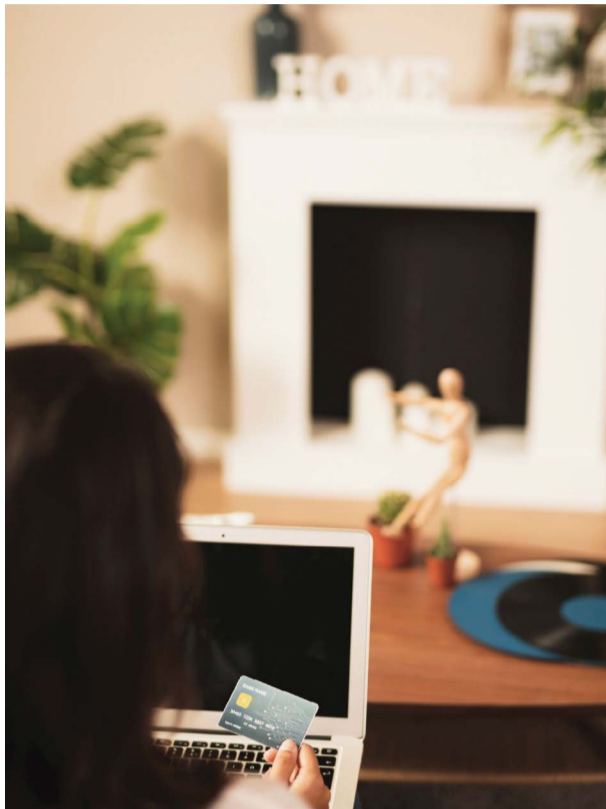
O caso teve origem em processo no qual a proprietária de um apartamento buscava garantir o direito de destiná-lo a estadias de curta duração, sem necessidade de aprovação em assembleia, ao passo que o condomínio alegava que essa destinação, além de não estar prevista em convenção, afastava o caráter residencial do prédio. A empresa Airbnb atuou como interessada na ação.

O colegiado considerou que o uso dos imóveis para exploração econômica ou profissional descaracteriza a sua destinação residencial e, por isso, deve ser autorizado pelo condomínio. No voto que prevaleceu no julgamento, a ministra Nancy Andrighi comentou que os contratos intermediados por sistemas, como o Airbnb, não se enqua-

dram propriamente nem como contratos de locação residencial nem como de hospedagem em hotéis, motivo pelo qual podem ser considerados atípicos.

“A utilização das plataformas digitais intensificou a celebração de contratos de estadia de curta temporada, facilitando a comunicação entre proprietários e hóspedes. Uma das consequências desse novo cenário é a maior rotatividade de pessoas nos condomínios, o que traz impactos para a segurança e o sossego dos moradores e tem levantado questionamentos sobre a necessidade de autorização dos condôminos”, completou a ministra.

O advogado e presidente da Comissão de Direito Condominial da OAB/MG, Sílvio Cupertino, explica que a decisão trata de um precedente jurisprudencial importante. “E cria a necessidade de alterações nas convenções dos condomínios que não contenham permissão expressa e que o interesse da maioria qualificada dos condôminos (dois terços) seja de utilização das unidades para esse fim. Permanecer com a convenção sem a permissão expressa implicaria na obrigação do síndico e da administração terem que proibir tal prática”.



Condomínios podem decidir sobre limitação dessa modalidade

Magnific.com

“De acordo com o precedente do STJ, nos condomínios em que a convenção estabelecer a sua destinação exclusivamente residencial e não existir previsão expressa para essa forma de utilização, pode haver a proibição desse tipo de aluguel”, ressalta Cupertino.

Para o especialista, a partir da decisão do STJ, o síndico que não tomar providências em relação à matéria pode sofrer grande pressão dos condôminos que são contrários à utilização das unidades pelo Airbnb e plataformas dessa natureza. “Assim, aconselha-se a realização de Assembleia para definição dos procedimentos a serem adotados nos casos em que já existam reservas ativas”.

O direito de propriedade é constitucionalmente garantido, lembra o advogado. “Mas, as regras do condomínio devem ser cumpridas por todos. Não existindo a previsão de utilização das unidades para esse fim, o condômino deve respeitar a restrição”.

Segundo Cupertino, a ideia dos ministros nesse julgamento do STJ foi definir um padrão de decisões em processos dessa natureza. “Com isso, sustentar uma tese contrária nos processos judiciais pode tornar uma missão bastante delicada”.

O que diz o Airbnb

O Airbnb, por meio de nota, afirma que a decisão do STJ se refere a um caso específico e pontual, não é definitiva e não determina a proibição da locação via a plataforma em condomínios. “Proibir ou restringir a locação por temporada viola o direito constitucional de propriedade de quem aluga o seu imóvel. Neste contexto, o Airbnb tomará as medidas legais cabíveis e seguirá ao lado dos anfitriões, avaliando todos os caminhos para que a comunidade continue a exercer seu direito legal de gerar renda com seus próprios imóveis”.

A empresa cita ainda um estudo da Fundação Getúlio Vargas que mostra que a plataforma contribuiu com R\$ 100 bilhões para as economias locais em um ano. “Esta decisão tem o potencial de impactar não só os anfitriões, mas todo o ecossistema que depende dessa renda, como comércio e fornecedores locais”.

## Arraiá do PIC 2026

# Edição histórica uniu a magia do São João à celebração dos 65 anos do Clube

Como em todo ano, o tradicional Arraiá do PIC é o evento mais esperado pelos associados. Com a chegada de junho, só se pensa em comidas típicas, bandeirinhas, quadrilha, muita música e aquele calorzinho aconchegante em meio ao frio. O Clube sempre entrega isso e muito mais, o que o torna um verdadeiro destaque em BH. Este ano, a festa ganhou um brilho ainda maior, pois celebrou os 65 anos de trajetória do PIC, adicionando mais um significado para esta grande festa.

A impecável cenografia do evento transportou os associados para uma charmosa vila do interior, com uma capela que, longe de ser meramente decorativa, garantiu, pelo segundo ano consecutivo, centenas de casamentos caipiras.

E, mais uma vez, a festa contou com o espaço do Setor Lagoa, estruturado com mesas gratuitas e um palco com programação cheia de animação, o ponto de encontro ideal para quem quer tranquilidade enquanto os filhos se divertem no Espaço Criança. E também teve um telão feito para acompanhar o show para a galera que preferiu ficar mais distante. Por trás dessa magia, uma força-tarefa de cerca de mil profissionais cuidou minuciosamente de cada detalhe técnico, desde o som até a iluminação. Todo esse esforço garantiu uma experiência única, segura e com o acolhedor clima familiar.

E como tradição por aqui sempre caminha lado a lado com a inovação, esta edição trouxe uma novidade: uma boate eletrônica exclusi-

va. Pensada nos mínimos detalhes para agradar a todos, a pista abriu às 20h, logo no início do Arraiá, e foi um sucesso, ficando completamente lotada de jovens que curtiram a vibe até o último segundo.

No que diz respeito aos shows, um espetáculo. A abertura ficou por conta da conterrânea Gabi Martins, às 22h, que cantou clássicos do sertanejo, trazendo um repertório nostálgico e animado. No mesmo horário, a Quadrilha Fogo de Palha também aqueceu o público no Setor Lagoa, com uma apresentação de cair o queixo. Às 22h30, teve aquele forrozinho que é requisito obrigatório em um arraiá.

O grande ápice da madrugada aconteceu às 0h30, momento em que Daniel assumiu o palco principal e arrebatou o público com seus maiores sucessos de sertanejo raiz. Após animar a plateia com verdadeiros hinos, o cantor, fiel devoto de Nossa Senhora Aparecida, fez uma pausa especial para agradecer pelo carinho do Clube. Em um ato de fé e significado, ele chamou ao palco o presidente do PIC, Antônio Eustáquio, para apresentá-lo com uma imagem da Padroeira. A entrega, marcada por pura emoção, coroou o evento com o momento mais bonito dessa edição. Não bastasse isso, Daniel ainda cantou parabéns pelos 65 anos do Clube, criando um lindo coral com público.

Após o show inesquecível, a Banda Sunga de Pano encerrou com chave de ouro, a partir das 2h, mantendo a energia até o fim.

O tour gastronômico que é oferecido, os sócios já conhecem muito bem. Nunca faltam comidas deliciosas: caldos, churrasquinho na brasa, pão de queijo, batata frita, macarrão na chapa, milho, doces e muito mais. É muita fartura. As bebidas também não ficam para trás, com opções para todos os gostos: cervejas, gin, whisky, vodka, cachaça, vinho, refrigerantes, sucos, espumantes, drinks variados e o clássico quentão. Eram diversas barraquinhas espalhadas para comer e beber à vontade.

O compromisso com o bem-estar e a segurança dos presentes também foi um dos grandes pilares do evento. Em uma noite de *open bar*, o Clube reafirmou sua postura responsável ao destacar a emblemática campanha “É Chic Ter Chauffeur”, que há uma década faz história no PIC ao incentivar o uso de táxis. Para garantir a total comodidade dos associados, a frota passou a circular na área interna do PIC a partir de meia-noite e meia, tornando o embarque rápido e prático. A adesão, como esperado, foi um sucesso. O encerramento da festa foi tranquilo, confortável e seguro. Uma demonstração clara de que diversão, elegância e



Fabiano Cazeca, Antônio Eustáquio e Elisângela Salomon

responsabilidade andam de mãos dadas. Sempre.

A grandiosidade do evento também é fruto de parcerias sólidas com grandes marcas que confiam na credibilidade do PIC e somam forças para viabilizar experiências desse nível. Esta edição contou com o apoio fundamental e a presença de parceiros de peso: Kuat, Natura, Guarapan, Carbel, Sensia, Portal, Sol & Neve, Salinas e Beagô. O prestígio dessas empresas foi essencial para elevar o padrão da festa, agregando ainda mais valor, qualidade e sofisticação a cada momento vivido pelos associados.

A edição de 2026 do Arraiá foi, sem dúvida, daquelas para guardar na memória para sempre, como todas as outras. O que tornou essa noite tão inesquecível foi muito além da estrutura impecável ou do tamanho da festa; foi o calor, a energia e o sentimento que cada um de nós compartilhou ali dentro. Conseguimos unir o respeito às nossas tradições com aquele toque de inovação. No fim das contas, a festa apenas reafirmou o que mais amamos fazer: acolher e criar momentos marcantes ao lado das pessoas que mais importam.



Cida Martins, Álvaro Damião, Ernani Pedrosa, Emanuel Carneiro e Ilma Carneiro

Divulgação

Divulgação

# MG é o primeiro estado a usar tecnologia inédita para avaliar malha rodoviária

**O** Governo de Minas, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), sai na frente de novo e será o primeiro órgão rodoviário do Brasil a utilizar o *Traffic Speed Deflectometer* (TSD), um equipamento que identifica a resistência das várias camadas que compõem a estrada, permitindo prever o seu desgaste e definir se são necessários reparos ou reforços para garantir a segurança e durabilidade.

A inovação é mais um incremento na modernização da gestão da infraestrutura viária mineira. Com o novo sistema, Minas Gerais fará o levantamento estrutural de 100% da malha rodoviária estadual, ampliando a precisão dos diagnósticos técnicos, reduzindo prazos e otimizando os custos na elaboração de futuros projetos.

Para o governador Mateus Simões (PSD), a adoção da tecnologia coloca o Estado na vanguarda da gestão rodoviária no país. "Minas está investindo em inovação e inteligência para garantir rodovias mais seguras, melhor conservadas e com intervenções cada vez mais eficientes. Estamos utilizando tecnologia de ponta para cuidar da maior malha rodoviária do Brasil", afirma.

O TSD representa uma evolução significativa em relação ao método tradicional utilizado até então, o FWD (*Falling Weight Deflectometer*). Enquanto o equipamento anterior exigia paradas frequentes, operação pontual e intervenções no tráfego, o novo sistema permite medições contínuas com o veículo em movimento, mantendo o fluxo normal da rodovia e aumentando a segurança das equipes técnicas.

Segundo o diretor de Planejamento, Engenharia e Inovação do DER-MG, Henrique de Medeiros, a tecnologia trará um ganho substancial quanto à qualidade e ao prazo de execução dos levantamentos. "Dessa forma, os dados estarão disponíveis para utilização dos técnicos do órgão de maneira mais célere para auxiliar a tomada de decisão quanto aos investimentos em rodovias".

## Mais agilidade e produtividade

Com a nova tecnologia, o DER passará de uma média de 15 quilômetros avaliados por dia, no modelo anterior, para aproximadamente 200 quilômetros diários de levantamento, representando um ganho expressivo de produtividade de cerca de 1.233%.

O sistema opera em velocidade compatível com o fluxo das rodovias, em torno de 80 km/h, e além de tornar o processo mais ágil e dinâmico, o TSD também oferece um nível superior de detalhamento das informações coletadas.

O equipamento dotado de sensores "laser doppler" capta a mudança de frequência percebida em uma onda devido ao movimento, permitindo medir a velocidade, vibrações ou fluxos de forma precisa e sem contato físico. A leitura é feita sob a carga de um eixo traseiro de aproximadamente 10 toneladas, permitindo avaliar o comportamento estrutural do asfalto em condições semelhantes às do transporte comercial pesado.

Neste processo, os dados coletados são processados para gerar indicadores técnicos que permitem identificar trechos com fragilidade antes mesmo do surgimento de defeitos visíveis, como trincas, deformações ou afundamentos.



Com isso, será possível atuar de forma preventiva e estratégica, direcionando investimentos para os trechos realmente prioritários da malha rodoviária estadual, principalmente para a manutenção e recuperação das vias.

## Eficiência e direcionamento

Além da adoção do TSD, o DER já utiliza o Índice de Condição da

Manutenção (ICM), ferramenta que monitora mensalmente a malha rodoviária estadual por meio de imagens. O sistema identifica ocorrências como buracos, excesso de vegetação às margens das vias e falhas na drenagem superficial, permitindo o acompanhamento contínuo das condições de conservação das rodovias.

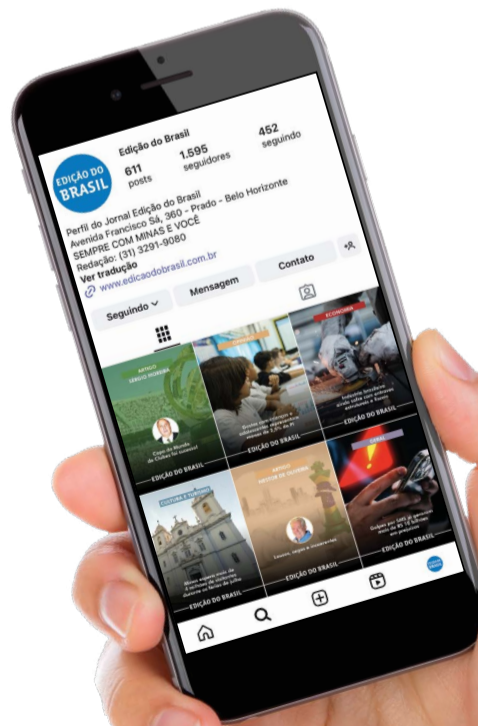
Combinadas, as duas tecnologias ampliam ainda mais a capacidade de gestão da infraestrutura viária mineira. Enquanto o ICM atua no

monitoramento visual e rotineiro das condições de manutenção, o TSD realiza uma análise estrutural profunda do pavimento, identificando desgastes internos e pontos de fragilidade antes mesmo do aparecimento de defeitos visíveis.

A integração dos dados permitirá maior precisão no planejamento das obras, direcionamento mais eficiente dos investimentos públicos e definição mais estratégica das prioridades de manutenção e recuperação das rodovias estaduais.

# Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o  
**Edição do Brasil**  
no Instagram  
**@edicaodobrasil**



# Envelhecer bem: como preservar músculos com o avançar da idade

Igor Dias

A partir dos 30 anos, o corpo humano inicia um processo gradual de mudanças fisiológicas que, embora naturais, costumam ser percebidas de forma mais evidente ao longo das décadas seguintes. Entre as alterações mais discutidas por especialistas estão a perda progressiva de massa muscular e a redução da eficiência metabólica, fatores que influenciam diretamente a força, a disposição e a composição corporal.

Pesquisadores da Escola de Educação Física e Esporte (EAFE) da USP indicam que esse declínio muscular pode variar entre 3% e 8% a partir dos 30 anos, com aceleração significativa após os 60 anos. O estudo também sugere que o aumento do volume de treinamento pode ajudar a reduzir a falta de resposta ao exercício em pessoas idosas, reforçando a importância da atividade física estruturada ao longo da vida.

Esse processo, segundo especialistas, está relacionado a múltiplos fatores biológicos. Dentre eles, destacam-se a diminuição natural da produção de hormônios anabólicos, como testosterona, estrogênio e hormônio do crescimento, além da redução da síntese proteica muscular, que é a capacidade do organismo de reparar e construir tecido muscular. Com o passar do tempo, também ocorre uma perda progressiva de unidades motoras, estruturas responsáveis pela ativação das fibras musculares, o que contribui para a redução de força e desempenho físico.

Paralelamente, o metabolismo tende a ficar mais lento não apenas pela idade em si, mas principalmente pela diminuição da massa mus-



Magnific.com

cular, já que músculos são tecidos ativos e consomem energia mesmo em repouso.

O educador físico Ricardo Menezes explica que esse processo começa de forma silenciosa e muitas vezes passa despercebido no dia a dia. "A partir dos 30 anos, o corpo já não tem a mesma eficiência na recuperação e manutenção muscular. Isso não significa que a perda de massa seja inevitável ou rápida, mas sim que existe uma tendência biológica que pode ser acelerada pelo sedentarismo, pela má alimentação e pelo estresse crônico. Quando a pessoa não treina força, essa perda tende a ser muito mais evidente ao longo dos anos".

Outro fator importante é a mudança no estilo de vida moderno, que reduz o nível de atividade física espontânea. "Hoje, muitas pessoas passam horas sentadas, o que reduz ainda mais o estímulo muscular necessário para manter a massa magra. O corpo funciona por demanda, se não há estímulo, ele economiza energia e reduz tecido muscular".

Além do impacto fisiológico, essas mudanças também influenciam diretamente a saúde metabólica. Com menos massa muscular, o organismo passa a gastar menos energia ao longo do

dia, o que pode favorecer o acúmulo de gordura, sobretudo quando a alimentação não acompanha as novas necessidades do corpo.

A fisiologista Carla Menezes destaca que é possível intervir positivamente nesse processo por meio de estratégias consistentes de treino e alimentação. "O envelhecimento não deve ser visto como sinônimo de perda inevitável de qualidade de vida. Quando estimulamos o músculo de forma adequada, especialmente com treino de força, conseguimos não só preservar, mas também recuperar massa muscular em diferentes idades. Isso melhora a força, a autonomia e também o metabolismo".

Ela acrescenta que a combinação de exercícios de força com atividades aeróbicas é uma das abordagens mais completas. "O treino de força atua diretamente na manutenção da massa magra, enquanto o aeróbico contribui para a saúde cardiovascular e o gasto calórico. Juntos, formam uma estratégia extremamente eficiente para o envelhecimento saudável".

De acordo com Carla, a alimentação também desempenha papel central nesse processo. A ingestão adequada de proteínas, aliada a um consumo equilibrado de carboidratos e gorduras saudáveis, ajuda a sustentar a síntese muscular e fornece energia para o treino. "Muitas pessoas subestimam a importância da proteína na maturidade. Ela é essencial para reparar microlesões musculares causadas pelo exercício e para manter o tecido ativo. Sem isso, o corpo tende a perder massa mais rapidamente".

Alguns hábitos como sono de qualidade, controle do estresse e regularidade na prática de exercícios são apontados como fundamentais para manter o metabolismo mais ativo e preservar a saúde ao longo dos anos.



SÉRGIO MOREIRA

JORNALISTA

sergio51moreira@bol.com.br

## Copa do Mundo de Futebol "in loco" é caro

A Copa do Mundo de Futebol começou e segue até o dia 16 de julho, movimentando bilhões de pessoas de olho nos jogos, através dos jornais, TVs, redes sociais, entre outros veículos de comunicação. Desde o dia 11 de junho, com o jogo inicial na Cidade do México, essa será a maior Copa de todos os tempos, com 104 partidas no total.

Este aumento ocorre devido ao novo formato adotado pela Fifa, que expandiu o torneio para 48 seleções. Elas são divididas em 12 grupos com quatro equipes cada, resultando em uma fase de mata-mata estendida com 32 seleções antes da grande final. As equipes estão distribuídas em 16 cidades-sede entre Canadá, México e Estados Unidos. O Brasil faz seu primeiro jogo no dia 13 de junho (sábado) contra o Marrocos, às 19h, em Nova Jersey, Estados Unidos. Já no dia 19 (sexta-feira) tem Brasil x Haiti, às 21h30, na Filadélfia. Encerrando a primeira fase, Escócia x Brasil, no dia 24 (quarta-feira), às 19h, em Miami.

Para quem ficou no Brasil, assistir os jogos aqui no nosso país com a tradicional pipoca, refrigerante, churrasco, cerveja, drinks, seja em casa, bar, hotel, restaurante, com familiares e amigos, o pensamento seja positivo, pois a Seleção Brasileira não ganha a Copa do Mundo desde 2002, lá se vão 24 anos. O Brasil foi campeão em 1958, 1962, 1970, 1984 e 2002, é a única seleção do mundo cinco vezes campeã.

Agora vamos falar para quem desejava ir aos jogos da Copa do Mundo, os preços são "assustadores". O sonho de ver a seleção de perto nunca pesou tanto no bolso. A Copa do Mundo de 2026, espalhada por Estados Unidos, México e Canadá, obrigou o torcedor brasileiro a lidar com três moedas estrangeiras e cada uma encarece a conta de um jeito.

Entre passagem, ingresso e hotel, o gasto por pessoa para acompanhar a fase de grupos parte da casa dos R\$ 30 mil. Somando o preço dinâmico dos ingressos e a alta nas diárias, o orçamento cresce rápido. Sou jornalista, mas neste momento, o "lado" economista chega para mostrar alguns detalhes.

A passagem aérea costuma ser o primeiro grande gasto, o voo de ida e volta em classe econômica para os Estados Unidos sai, em média, por R\$ 5 mil. O valor varia muito conforme a cidade de destino e a antecedência da compra. As referências de mercado ajudam a dimensionar. Voos com conexão para Nova York, entre R\$ 3 mil e R\$ 6 mil, enquanto voos diretos em alta temporada podem chegar a R\$ 12,8 mil. Outro exemplo é quem quiser passear pela Cidade do México, valor em torno de R\$ 6,5 mil, só passagem de ida e volta. Sem pensar no gasto de hotel, aluguel de apartamento, automóvel, refeições e entradas nos estádios.

Como a Copa do Mundo será em três países, a moeda é dessa maneira: dólar americano a média de R\$ 5,10, dólar canadense a R\$ 3,80, e o peso mexicano a R\$ 0,30, em relação ao nosso Real.

Os preços dos ingressos estão assustando, partem baixos, mas sobem com o avanço do torneio e a demanda. Os ingressos oficiais variaram de cerca de US\$ 60 a US\$ 10.990 na plataforma da Fifa, conforme a partida e a categoria. Pela primeira vez, a Federação adota preço dinâmico, que muda segundo a procura, com uma taxa de serviço de 15% no fechamento. Para o público geral, os valores realistas começam por volta de US\$ 120 na fase de grupos. No câmbio atual, isso significa cerca de R\$ 600 a milhares de reais por jogo, dependendo do setor.

A hospedagem é o vilão silencioso do orçamento, sobretudo nas maiores cidades. As diárias próximas aos estádios ultrapassam R\$ 1.500 em sedes como Nova York e Los Angeles, "atenção" com alta média de 42% no período do torneio.

Somando tudo, o gasto cresce depressa. Uma viagem de cerca de sete dias para acompanhar o Brasil na fase de grupos fica entre R\$ 20 mil e R\$ 30 mil por pessoa sem o ingresso, considerando passagem, hospedagem, transporte, alimentação e seguro.

Estou fazendo esse relato por torcedor brasileiro na primeira fase, com os três jogos nos Estados Unidos. Portanto, a seleção passando para a segunda fase, a despesa é outra, não se sabe como será a chave, e o local. Por exemplo, o local onde o Brasil jogará a segunda fase dependerá da sua posição na primeira fase, com ambas as partidas marcadas para 29 de junho: se passar em 1º lugar, jogará contra o segundo do Grupo F, no dia 29 de junho, às 14h (Horário de Brasília), no NRG Stadium, em Houston (EUA). Se passar em 2º lugar, jogará contra o primeiro do Grupo F, no dia 29 de junho, às 22h (Horário de Brasília), no Estádio BBVA, em Monterrey (México).

Como estamos aqui na terra de todos os brasileiros, assistindo os jogos com familiares e amigos, segue a Copa, vamos Brasil!!! trazer o hexa, somos 214 milhões de brasileiros torcendo para a nossa seleção, é goool do campeão.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

## Mundial de Futebol: como tornar a torcida mais inclusiva para pessoas com autismo

Com 104 partidas entre 11 de junho e 19 de julho, a Copa do Mundo de Futebol mobiliza milhões de pessoas em todo o país, que a cada partida irão passar por uma série de emoções e sentimentos intensos quanto ao progresso da Seleção Brasileira no torneio. Para quem faz parte do transtorno do espectro autista (TEA), as reviravoltas do esporte exigem um certo cuidado para que cada disputa seja vista de forma saudável.

O Brasil, além de apaixonado por futebol, também é um país que conta, segundo dados de 2025 do IBGE, com cerca de 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com algum nível de autismo, o que representa cerca de 1,2% de toda a população. Deste total, 1,4 milhão de casos são de homens e, dentre as faixas etárias com maior incidência de pessoas diagnosticadas no espectro, está a de crianças entre 5 e 9 anos, totalizando cerca de 2,6% de casos.

Para todos que estão dentro do espectro autista, o ato de torcer por uma equipe de futebol traz certos desafios: a quebra de rotina, as surpresas, os ambientes mais ruidosos e visualmente mais estimulantes, assim como a necessidade de lidar com vitórias e derrotas são fatores que exigem uma atenção especial.

Thais Nakayama, professora de pós-graduação em Psiquiatria da Afa Educação Médica Curitiba, traz algumas dicas para pessoas dentro do espectro e também pais de jovens autistas que querem curtir a Copa do Mundo com acolhimento e responsabilidade.

### Ao assistir um jogo de futebol, quais elementos da partida podem impactar?

"A Copa do Mundo costuma reunir familiares e amigos, o que consequentemente traz mais contato social e exposição a estímulos sonoros e visuais, até mesmo com fogos de artifício. Para quem está dentro do espectro autista, isso pode, naturalmente, gerar desconforto, mas há um elemento a mais nesse caso: como qualquer esporte, as partidas de futebol carregam uma imprevisibilidade e faz com que a pessoa não se sinta confortável com aquela tensão.

Há ainda, uma outra questão: muitas pessoas dentro do espectro podem não demonstrar interesse por futebol, portanto é importante que se considerem os gostos pessoais de cada indivíduo e não pressionar para acompanhar os jogos, se isso não for uma atividade satisfatória. Os limites da pessoa precisam ser respeitados".

### Em uma situação como um jogo do Brasil, no qual há várias pessoas produzindo um ambiente ruidoso e uma mistura de sentimentos, que tipo de cuidado o autista nível 1 de suporte precisa ter para conseguir fazer parte dessa festa, se for adequado?

"Nos jogos do Brasil, a torcida costuma ser mais intensa, então é preferível que o indivíduo dentro do

espectro autista opte por uma reunião com menos pessoas, em um espaço familiar, como a própria casa. Bares e demais locais públicos podem trazer mais desconforto e fadiga. Mesmo assim, se a pessoa quiser um ambiente mais agitado, convém utilizar abafadores de ruído, pois geram maior conforto acústico. Além disso, é importante saber reconhecer o momento certo para finalizar a atividade; quando se sentir cansado, é preciso considerar voltar para um ambiente acolhedor, mais calmo".

### Em casos de níveis de suporte 2 e 3, é possível assistir jogos em um ambiente mais festivo? Se não, há formas de conseguir curtir o futebol de maneira segura, saudável e que não prejudique tanto a sensibilidade?

"Para quem possui níveis de suporte 2 e 3, que são mais elevados, o primeiro passo é analisar o desejo da pessoa em assistir os jogos, pois cada um tem o seu interesse particular. Ainda assim, cabe lembrar que, muitas vezes, os pacientes desses níveis não podem permanecer muito tempo na mesma atividade.

A recomendação, nesse caso, é para que as pessoas próximas propiciem um ambiente com menos estímulos, em que estejam aqueles que fazem parte do convívio do paciente. Tudo isso, claro, respeitando os limites do indivíduo, para que todos possam curtir os jogos de forma saudável".



**SINDICON MG**  
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,  
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001  
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666  
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br